



**1º RELATÓRIO PARCIAL – ANO 2018 REFERENTE AO CICLO  
AVALIATIVO DE 2018 A 2020**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1.1 Dados da Instituição. ....</b>	<b>4</b>
<b>1.2 Comissão Própria de Avaliação .....</b>	<b>13</b>
<b>1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação .....</b>	<b>15</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>19</b>
<b>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional. ....</b>	<b>19</b>
<b>3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....</b>	<b>21</b>
<b>3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão .....</b>	<b>23</b>
<b>3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física .....</b>	<b>25</b>
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>27</b>
<b>5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>30</b>

**FESM FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MARAJO LTDA – ME**

**Rua Gurupá, nº 256, Bairro – Cidade Nova**

**CEP: 68.800-000 – Breves - PA**

**Telefax: (0\*\*91) 99219-3169**

**E-mail: [facfamma@hotmail.com](mailto:facfamma@hotmail.com)**

*Izabel Costa de Sousa Pamplona*

**Profª. Izabel Costa de Sousa Pamplona  
Sócia e Diretora Administrativa**

**Rômulo Dean Sousa de Souza  
Sócio Proprietário**

**FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓS - FAMMA**

**Rua Gurupá, nº 256, Bairro – Cidade Nova**

**CEP: 68.800-000 – Breves - PA**

**Telefax: (0\*\*91) 99219-3169**

**E-mail: [facfamma@hotmail.com](mailto:facfamma@hotmail.com)**

*Izabel Costa de Sousa Pamplona*

**Profª. Izabel Costa de Sousa Pamplona  
Diretora Geral da FAMMA**

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se a Avaliação Institucional realizada no ano de 2018 na Faculdade Metropolitana do Marajó - (FAMMA), pela sua Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), do ciclo avaliativo do triênio 2018-2020, cumpre-se as orientações do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/SINAES, conforme a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de 9 de julho de 2004.

A CPA ao longo do ciclo avaliativo do triênio 2018-2020 buscar reforçar as rotinas de autoavaliação estabelecidas e percebidas como eficientes, bem como buscou aprimorar a prática de autoavaliação. Reconhecesse que a avaliação interna contribui para um diagnóstico institucional perante a percepção de todos os que fazem a comunidade acadêmica: discentes, docentes e corpo técnico administrativo. O relatório está organizado conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, no qual apresenta sugestão de roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Ensino de Superior. Incluem:

- 1.Introdução.
- 2.Metodologia.
- 3.Desenvolvimento.
- 4.Análise dos Dados e das Informações.
- 5.Ações com Base nas Análises.

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Dados da Instituição

Os dados apresentados foram norteados com base no texto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

### 1.1.1 Perfil Institucional

Mantenedora:

**FESM FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MARAJO LTDA - ME**

CNPJ: 13.412.000/0001-40

IES/Mantida:

**FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓ – FAMMA**

### 1.1.2 Histórico da Mantenedora

A **FESM FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO MARAJO LTDA - ME**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrada no CNPJ sob o nº 13.412.000/0001-40, com sede na Rua Gurupa, 265B, Cidade Nova, Breves, Estado do Pará, é uma entidade mantenedora com fins lucrativos.

### 1.1.3 Histórico da Mantida

A Faculdade Metropolitana do Marajó, foi credenciada através da portaria Ministerial nº 1.348, de 1º de dezembro de 2016 – D.O.U 01/12/2016. A Faculdade também teve autorizado o curso de Licenciatura em Pedagogia através da Portaria 785, de 08 de dezembro de 2016.

Após seu credenciamento e autorização do Curso de Pedagogia, a Faculdade Metropolitana do Marajó, em reunião com seu Conselho Superior, decidiu realizar em

março de 2017, o primeiro vestibular do Curso de Pedagogia, e em parcerias com algumas instituições públicas e privadas, instituir através da Resolução nº001/2017, os primeiros cursos de pós-graduação a serem implantados, entre eles: Alfabetização e Letramento, Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial, Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Escolar e Mútua, Docência da Educação Infantil e anos iniciais, Gestão Escolar, Direito Educacional, Docência da Educação Infantil e anos Iniciais, Docência do Ensino Superior, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo com Ênfase em Educação Integral, Educação Especial e Inclusiva, Educação Física Escolar, Gestão, Coordenação, Orientação e Supervisão Educacional, Informática e Comunicação na Educação, Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Metodologia do Ensino de História e Geografia, Metodologia do Ensino de Sociologia e Filosofia, Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura, Pedagogia Empresarial, Pedagogia Hospitalar, Psicopedagogia Clínica e Institucional, Psicopedagogia com Ênfase em Educação Especial e Educação e Arte.

#### **1.1.4 Missão Institucional**

A Faculdade Metropolitana do Marajó – FAMMA tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A

Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a FAMMA pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

### **1.1.5 Objetivos e Metas da Instituição**

A Faculdade assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

A finalidade, disposta na estrutura regimental, destaca como objetivos e

finalidades da faculdade:

- formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;
- estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados;
- desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

## **Objetivos Gerais**

A FAMMA procura desenvolver ações que assegurem:

- a formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;
- a sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do/no mundo em transformação;
- o envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de Graduação;



- o aprimoramento da faculdade, visando sua qualificação na área educacional;
- a modernização institucional continuada;
- os mecanismos que harmonizem as relações internas;
- os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional;
- a integração das áreas de ensino e extensão com uma administração comprometida com a educação;
- o estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas; e
- formas alternativas de recursos, intensificando parcerias com organizações nacionais e internacionais.

### **1.1.6 Caracterização Sócio-econômica e Inserção Regional da Instituição**

A implantação da Faculdade Metropolitana do Marajó- FAMMA caracteriza-se como uma instituição privada com fins lucrativos que tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias as demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como instituição de ensino superior considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país, o que gera a necessidade de redefinir e aperfeiçoar suas funções com relação à formação e capacitação permanente de profissionais altamente qualificados, necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A formação e o aperfeiçoamento profissional implicam no estabelecimento de relações e inter-relações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino cumpra suas finalidades para o desenvolvimento da Região em que está inserida, no caso a Amazônia.

Faculdade Metropolitana do Marajó- FAMMA é uma instituição que está sendo criada para oferecer cursos superiores segundo as orientações normativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1996 visando com seu projeto contribuir-se em um ambiente formativo e propositivo capaz de promover ações acadêmico-técnico-sociais que colaborem para a região na qual está inserida.

Conforme o estudo apresentado demonstra a necessidade de ofertas de cursos superiores no interior do Estado do Pará, focados na preparação e na formação de um cidadão apto a ingressar no mercado de trabalho e a exercer, com plenitude o seu papel na sociedade atual.

A Proposta de criação da Faculdade Metropolitana do Marajó pautou-se nas necessidades postas pela evolução da sociedade local e das exigências do mundo contemporâneo, no primeiro momento, bem como nas mudanças apontadas, pois a cada dia as informações nos fazem confirmar a velocidade e a irreversibilidade das

transformações que afetam e continuarão afetando a sociedade e conseqüentemente a educação.

O Estado do Pará que é o segundo maior Estado do Brasil em área territorial, sendo detentor de 32,38% de toda a área territorial do país, 1.247.702,70 km<sup>2</sup>. Vale destacar que 80,20% da área territorial do Estado (1.000.930 km<sup>2</sup>) é composta de floresta de terra firme. O Estado é composto por 144 municípios, distribuídos em seis Mesorregiões e vinte e duas Microrregiões

O Pará se destaca por suas grandes reservas minerais metálicas, responsáveis por atrair para a região grupos empresariais nacionais e estrangeiros que, ao longo da década de 1980, implantaram no Estado projetos econômicos industriais de mineração. Dentre tais projetos destacam-se: o complexo mineiro-metalúrgico de Carajás; projeto Albrás-Alunorte (Vale do Rio Doce). O Estado do Pará é, ainda, o detentor das maiores reservas de água doce do mundo, possuindo potencial estimado de geração hídrica de 60 mil MW, o que equivale a toda a energia consumida no Brasil nos dias de hoje. Além disso, é o quinto maior produtor e o terceiro maior exportador de energia elétrica do Brasil, possuindo a Usina Hidrelétrica de Tucuruí que já chegou em Breves e esta sendo expandido para todas as cidades que fazem parte do arquipélago do Marajó. Está em fase de planejamento a construção de novas hidrelétricas no Estado, ressaltando-se o projeto do Complexo Belo Monte, no Rio Xingu, previsto para ser a terceira maior hidrelétrica do planeta.

Visualizando um grande desenvolvimento da região, a Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA será implantada na cidade de Breves. A cidade de Breves é um município Brasileiro do Estado do Pará, que está localizada no sudoeste da ilha do Marajó no estado, a latitude 01°40'56" sul a longitude 50°28'49" oeste, com altitude de 40 metros. Limita-se ao norte com os municípios de Afua e Anajas; a leste com Anajas, Currálinho e São Sebastião da Boa Vista; a oeste com Melgaço e Gurupa. O município de Breves possui flora característica da Amazonia com predominância de floresta tropical. A fauna é marcada pela presença de inúmeras espécies ameaçadas de extinção como por exemplo; a onça pintada, onça-parda, jaguatirica, preguiça, ariranha, e muitos outros animais que fazem parte de alimentação da população ribeirinha como jacaré, paca, tatu, cutia, capivara, anta etc.

Dentro do Município esta localizada a Reserva Extrativista de Mapuá de

conservação Federal criada por decreto presidencial em 20 de maio de 2005 tendo uma área de 94.463 hectares nas margens dos rios Mapuá e Aramã, na porção leste do município de Breves.

Esta reserva vem impactando de forma significativa na preservação da natureza, bem como no primitivo modo de vida dos ribeirinhos Brevesense. O acesso para a cidade de Breves se dá de duas formas; primeira fluvial e a segunda aérea, ficando cerca de 226 km da Capital Belém em linha reta, possuindo aproximadamente 9.550,47 Km<sup>2</sup> de área territorial, sendo a maior e a principal cidade da Região do Marajó, formada por extensos rios e florestas de belezas naturais, reflorestamentos, campos e plantios agrícolas. Breves ocupa uma posição geográfica estratégica que confere vantagens inquestionáveis aos investidores devido à facilidade de escoamento da produção através do rio Parauau podendo alcançar os portos da Capital Belém.

Diversas empresas estão se instalando no município aproveitando também a grande rede de serviços da cidade. Possui também agências bancárias como; Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banpará, Bradesco Postal e Banco Popular do Brasil, fato que é visível seu crescimento e desenvolvimento. As atividades econômicas predominantes no município são: agricultura, pecuária, pesca, turismo, destacando-se o extrativismo de Açaí, palmito, carvão e madeira sendo que a última está em fase de adaptação pelas novas políticas ambientais adotadas pelo País. Este município destaca-se também pela referência nacional e internacional por fazer parte do maior arquipélago de ilhas fluviais do mundo.

Na apreciação desta realidade, o imperativo ético está centrado na proposta que privilegia a concepção humanista de que todo ser humano é passível de modificação e de que está em processo permanente de educação, buscando *aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver*, a partir da reflexão sistemática da realidade e da intervenção social proveniente de uma postura investigativa, da prática de pesquisa viabilizando um modelo operante interdisciplinar.

Outro dado que corrobora para a necessidade de implantação dos cursos pretendidos são os dados do MEC em relação à avaliação da Educação Básica, pois mesmo estando em crescimento ainda se encontra aquém da média máxima 6. O último IDEB (2009) da rede estadual do Pará foi 3.6 e do município de Breves para a rede de ensino público foi de 2,7 sendo que a projeção era de 3.0 ficando assim 10%

abaixo da meta. Sem dúvidas a formação do professor é um dos fatores que influencia na melhoria da avaliação nacional e, por conseguinte na melhora da educação do Estado.

É visando integrar essa demanda e promover aos municípios da região, principalmente os de Breves, uma educação superior de qualidade, que a Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA vem junto a este Ministério solicitar o credenciamento de seus cursos. Uma vez que em cumprimento aos requisitos solicitados pelo MEC, a Faculdade buscou adaptar-se a todas as solicitações.

Diante dessa realidade, os Cursos assumem relevância no sentido de contribuir com uma formação que envolve elementos cognitivos, sociais e políticos, capazes de estabelecer conexões da visão teórica, a práxis social, a realidade local e outros contextos.

A concepção do Projeto Institucional da faculdade surge das necessidades e demandas da região, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos e os programas oferecidos pela FAMMA, mediante seus projetos pedagógicos específicos, serão organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- a apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- o desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como

expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e modificações na educação e na cultura. A missão da Instituição inclui preparação para a liderança e o acompanhamento de profundas e densas mudanças induzidas pelo avanço tecnológico e pelas novas concepções de vida dele emergente.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região de Breves.

Finalmente, resta afirmar que a Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades

abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas empresas que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

## **1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A autoavaliação institucional abrange as funções do ensino, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio da sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avaliará todos os aspectos que giram em torno destes eixos: o ensino, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da Instituição, o corpo docente, as instalações e várias outras categorias e conjunto de indicadores. As informações obtidas com esta modalidade avaliativa são utilizadas pela instituição para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar à realidade dos cursos e da própria instituição.

A Comissão Própria de Avaliação CPA Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA, atendendo a Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação.

É um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade. A Comissão Própria de avaliação é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso I do

art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

São objetivos da atuação da CPA com base no estabelecido pelo SINAES:

- Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- Elaborar programas e realizar avaliação interna da IES;
- Elaborar programas de sensibilização com a finalidade de divulgar as ações da CPA, estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de avaliação e prestar as informações ao INEP;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura de autoavaliação no meio institucional;
- Acompanhar as avaliações externas da IES e dos cursos;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Formular proposta de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolvidos na Instituição com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna e externa;
- Participar das atividades relativas aos eventos promovidos pelo conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

### 1.2.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação

<b>MEMBRO</b>	<b>SEGMENTO REPRESENTATIVO</b>
Ostélia Regina dos Santos Alves	Coordenadora da CPA
Maria Neide Carneiro Ramos	Corpo docente
Renan de Oliveira Lima	Representante do corpo discente.
Maria Jose Ferreira de Menezes Pamplona	Representante do Corpo técnico administrativo.
Eder Jorge Alves Barbosa	Representante da sociedade civil organizada.



### 1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O planejamento estratégico configurou-se em delimitar as estratégias e as ações que foram desenvolvidas para dar cumprimento ao processo de autoavaliação. Este planejamento demandou uma metodologia coletiva para sua elaboração, implantação e gestão.

Nesse caso, os membros da CPA discutiram as diferentes metodologias possíveis, com a finalidade de satisfazer as dimensões do SINAES. Essa metodologia alinha-se com o entendimento da IES em relação a sua missão, objetivos e responsabilidade social.

As estratégias e as ações desenvolvidas no processo de autoavaliação 2018 estão descritas na quadro abaixo:

RESPONSÁVEL	FINALIDADE	AÇÕES	ESTRATÉGIAS
CPA	Preparação	Sensibilizar para autoavaliação, sedimentar a cultura.	Reunião T. Pedag. Recepção dos alunos e divulgação para os novos. Seminários/ Comunidade Acadêmica
	Diagnóstico	Sondagem do ambiente interno: Planejamento; Elaboração de instrumentos;  Coleta de Dados;  Análise de dados; Elaboração do relatório; Elaboração do diagnóstico da Instituição	Reuniões setoriais, para divulgação e orientação de preenchimento de instrumentos de coleta.
	Síntese	Avaliação e Integração de propostas; Elaboração do relatório parcial 2018; Divulgação / discussão interna.	Painéis, sites.
	Publicação / Difusão	Publicação do relatório parcial 2018	Painéis, sites, reuniões com os colegiados.

	Reavaliação	Releitura da realidade; Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; propor alternativas.	Reunião
--	-------------	---	---------

## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para autoavaliação institucional no ano 2018 observou as diretrizes do marco legal bem os aspectos relativos à autoavaliação realizadas em anos anteriores.

As fases metodológicas assumidas pela CPA para a implementação da autoavaliação foram as seguintes:

1. sensibilização;
2. diagnóstico;
3. avaliação interna;
4. relatório parcial;
5. divulgação;
6. balanço crítico: consolidação; e
7. avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

Para isto ocorrer foram promovidos pelos membros da CPA, a sensibilização para a autoavaliação e sedimentação da cultura autoavaliativa. A sensibilização aconteceu com: reunião com os professores, visitas às salas de aula, reunião com os funcionários técnicos administrativos e divulgação sobre realização de avaliação interna na página da central do aluno e cartazes fixados em pontos estratégicos da instituição.

Em seguida, fez-se a revisão dos questionários utilizados para coleta de dados no ano de 2018, o que resultou na sua ampliação de 20 para 25 perguntas, distribuídas de modo a contemplar igualmente os cinco eixos, bem como na reformulação de todas as questões. Após a confecção dos questionários, reuniões setoriais foram realizadas para a divulgação da autoavaliação e para orientação quanto ao acesso e preenchimento do instrumento.

Assim, questionários de forma *online* foram aplicados ao corpo docente e

discente, questionário por impressos (manual) ao corpo técnico administrativo e questionário pelo *google forms*, disponibilizado por e-mail e por um *link de acesso*, nas redes sociais para os egressos.

Em seguida foi delimitado os prazos para obtenção das respostas aos questionários. Quando finalizado o prazo, seguiu-se com o processamento dos dados coletados. Foram obtidos as respostas de 8 docentes, 81 discentes, 10 técnicos administrativos .

Após o processamento, teve-se a análise das informações, o que subsidia esse relatório. Os resultados, após serem tabulados e apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa) e, em seguida, foram analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

Os resultados desse relatório foram divulgados em reunião aos dirigentes da Faculdade Metropolitana do Marajó - FAMMA, em seguida às coordenações, docentes, discentes e corpo técnico administrativo e funcionários.

Além disto os relatórios são disponibilizados no site da faculdade para fins de consulta para a comunidade, e também enviado à Comissão Central de Avaliação.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Este eixo está relacionado com a dimensão Planejamento e Avaliação, cujo objetivo é verificar a adequação e a efetividade do planejamento geral da IES e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos

Cursos, bem como os procedimentos de avaliação e acompanhamento.

As ações previstas pelo PDI e desenvolvidas neste eixo foram:

- A FAMMA enviará seu Relatório ao INEP anualmente, conforme calendário estabelecido.
- Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES; Avaliação do nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC.
- Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino na FAMMA.
- Elaboração e divulgação para a Diretoria da FAMMA e Coordenador de Curso, gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores.
- Verificação, análise, interpretação, propondo ações, baseados nos resultados das avaliações; Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa.

### **3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

#### Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2018 no presente eixo foram:

- Divulgar de forma mais eficiente, o PDI da IES, a fim de fazer conhecer a missão, a visão, os valores e princípios reformulados no Planejamento Estratégico Institucional.
- Elaborar, pelas coordenações de cursos, as programações das atividades acadêmicas para serem executadas no período, pelos docentes e discentes.

#### Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. A FAMMA prima pela inclusão social de seus alunos

e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a IES realizou no ano de 2018:

- atuou junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- promoveu seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- identificou na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- identificou necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de extensão;
- atuou junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira; e

### **3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão As ações previstas pelo PDI no presente eixo foram:

- Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular do Curso e promover alteração curricular.
- Sustentação da qualidade dos cursos oferecidos valorizando o ensino prático, a formação humanística; Análise crítica dos resultados através do programa de avaliação permanente; Implementação e adoção crítica de novas metodologias educacionais; Implantação de novas práticas metodológicas do ensino, compatíveis com os desafios e exigências do desenvolvimento regional e nacional.
- Definição por curso um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre.
- Estabelecimento de parcerias, convênios e ações integradas com o setor

- produtivo e social;
- Definição de uma agenda de visita técnica para cada semestre.

#### Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O objetivo da dimensão 4 é avaliar a comunicação da FAMMA com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

As ações previstas pelo PDI no presente eixo e enfatizadas durante o ano:

- Criação de mecanismos para que os processos de comunicação estejam adequados às necessidades dos diversos setores.
- Criação de meios em instâncias apropriadas para o acompanhamento e solução do fato ocorrido.
- Criação de documentos que socializem as informações.
- Desenvolvimento de cronograma para Reuniões gerais.

#### Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O objetivo desta dimensão é verificar as ações em prol dos discentes no que diz respeito à aprendizagem e ao conhecimento, além de acompanhar o desenvolvimento dos egressos da instituição.

As ações previstas pelo PDI no presente eixo foram:

- Celebração de convênios com empresas da região;
- Oferecimento do programa de bolsas de estudo e de monitoria
- Orientação aos estudantes sobre métodos de estudo;
- Incentivo à participação discente em grupos de pesquisa e Programa de Extensão;
- Informações constantes sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho;
- Apoio à participação na iniciação científica;
- Apoio à participação em congressos, encontros, e seminários realizados em outras instituições;

- Promoção de eventos na própria instituição de acordo com os cursos a serem implantados;
- Otimização dos recursos de divulgação já existentes tais como: revistas, murais, página na Internet, entre outros.
- Disponibilidade de pessoal qualificado para o exercício dessa atividade.
- Identificação das principais defasagens dos ingressantes por meio do processo seletivo;
- Desenvolvimento de material de apoio para nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso a ser implantado;
- Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Oferecimento de cursos de nivelamento com utilização da tecnologia da informação.
- Participação do egresso no processo de avaliação institucional; Convite aos egressos para dar palestras para os novos alunos.

### **3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

#### Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nessa dimensão avalia-se o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Foram ações previstas pelo PDI em relação as políticas de pessoal:

- Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino.
- Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação.
- Ajuda de custo voltada para a participação de professores em eventos nacionais.
- Estabelecimento de estratégias para melhoria do desempenho profissional dos

docentes a partir dos resultados da avaliação institucional.

- Realização de eventos e programas de capacitação didático-pedagógico;
- Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes;
- Promoção de melhorias nas condições ambientais de trabalho do professor.
- Manutenção da política elaborada para o corpo técnico-administrativo.
- Oferecimento de programas periódicos de atualização, contemplando os avanços da tecnologia disponíveis nas áreas pertinentes;
- Efetivação de convênios com instituições públicas e privadas para o oferecimento de programas de capacitação;
- Estabelecimento do intercâmbio com entidades diversas para a oferta de cursos e programas de atualização.
- Incentivo à formação continuada do corpo técnico;
- Oferta de cursos voltados à atuação específica;
- Estímulo a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- Promoção e atualização de conhecimentos na área de atuação.
- Ajuda de custo e liberação de ponto para participação em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação.

#### Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão objetiva verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da FAMMA, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Visou-se aprimorar as instâncias gestoras mediante implementação de ações para melhorar a atuação dos NDE, Coordenadores e Colegiados de Cursos.

- Reunião com todos os professores dos cursos pelo menos uma vez por bimestre.



- Avaliação da atuação do coordenador no que diz respeito ao atendimento a alunos e docentes; Avaliação da forma de condução do curso.
- Divulgação das datas de reuniões com antecedência;
- Convocações através de editais; Solicitação da ciência dos interessados
- Solicitação da relação de demanda.
- Compra, instalação ou contratação que forem pertinentes.
- Incentivo à busca da titulação; Contratação de Coordenadores que já atendam aos parâmetros de qualidade para os novos cursos.
- Incentivo a formação continuada do corpo técnico; Oferta de cursos voltados a atuação específica; Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades.
- Realização de cursos para usuários da comunidade, da administração, agentes de informática, administradores de redes e funcionários técnicos e administrativos.

#### Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O objetivo desta dimensão é avaliar a capacidade de sustentabilidade financeira da FAMMA, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiros.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2018 no presente eixo:

- Elaboração do Plano de Execução Orçamentária, com a previsão de implantação dos novos cursos.
- Elaboração de projetos que possam captar recursos para a FAMMA; Planejamento e captação de recursos por meios alternativos: doações, parcerias, convênios e outros.
- Prestar contas, anualmente, à comunidade universitária, da execução orçamentária/financeira definida no seu orçamento-programa.
- Vinculação das metas orçamentárias aos objetivos fins da instituição;
- Implantação de sistema de redução de custo sem interferir na qualidade;

- Elaboração de planejamento e de reinvestimento da FAMMA.

### **3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física**

#### Dimensão 7: Infraestrutura Física

O objetivo desta dimensão é avaliar a infraestrutura física existente na FAMMA para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. De acordo com o PDI, as metas relativas a essa dimensão incluíram:

- Melhorar e expandir o espaço físico em geral
- Assegurar que todos os cursos e setores administrativos da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento;
- Atingir o referencial máximo na Avaliação das Condições de Oferta no item Biblioteca.
- Oferecer serviços de qualidade para os usuários.
- Manutenção da consulta bibliográfica on-line
- Manter atualizada a base laboratorial e de Oficinas existentes.
- Assegurar que todos os cursos da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

Após a avaliação foram realizadas a análise dos dados e das informações e assim pontuado as potencialidades e fragilidades

Durante todo o processo levantou-se as potencialidades como: a articulação e coerência entre os documentos balizadores da Instituição: PDI, PPI, Regimento Interno e Estatuto, bem como utilização dos mesmos, para definição das políticas de ensino, projetos, pesquisas e extensão; os coordenadores de cursos presentes e comprometidos com a gestão dos cursos sob suas respectivas responsabilidades; as atividades de extensão que mostram a ação Institucional em prol da responsabilidade social, bem como atividades culturais e práticas supervisionadas,

para integração da teoria x prática, oportunizando a materialização dos conhecimentos no meio social e, ainda, realimentando a IES, para o replanejamento de suas atividades; o frequente investimento na estrutura física da instituição; o incentivo na qualificação docente; a ampliação física das unidades com aumento do número de salas de aula e laboratórios; a melhoria na infraestrutura física das unidades; a intensificação das ações de marketing institucional;

Mediante isto, foram detectadas as fragilidades:

- Pouca valorização, por parte da comunidade acadêmica, especialmente professores e alunos, das avaliações institucionais proposta pela CPA
- Índice considerável de desconhecimento da Missão da IES (corpo discente, corpo técnico-administrativo)
- O número de Projetos de Extensão, convênios e estágio em todo o curso;
- Promoção de eventos extracurriculares para favorecer o desenvolvimento profissional
- Escassa produção científica;
- Acervo bibliográfico presente na Biblioteca
- Baixa avaliação em relação aos meios e canais de comunicação utilizados pela IES na comunidade
- Baixa oferta de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.
- Número insuficiente de recursos tecnológicos.

## **5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES**

Os membros da CPA após coleta dos dados, analisaram e interpretaram, tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004, pontuando propostas para ações corretivas, listadas a seguir:

- Intensificar o processo de sensibilização a fim de aumentar, consideravelmente, a participação de alunos e docentes, no processo de avaliação institucional.
- Estimular, de forma intensiva, os alunos e funcionários a tomarem conhecimento da Missão da IES, disponível em quadros (na parede da secretaria acadêmica) e no *site* da IES

- Ampliar o Número de projetos/ atividades de extensão, convênios e estágios, a fim de promover a atenção a setores sociais e de cidadania.
- Ofertar semestralmente eventos técnico-científicos.
- Ampliar número de Projetos de Pesquisa, com foco nos TCC;
- Estimular o corpo docente a participar de programas de *stricto sensu* a fim de concentrar o maior número das suas horas em atividades de pesquisa, com vistas a alcançar melhores resultados quanto à produção científica.
- Atualizar e ampliar o acervo bibliográfico de modo a atender satisfatoriamente os alunos, incluindo a biblioteca virtual.
- Ampliar os meios de comunicação da IES com a comunidade, através das redes sociais e com mais propagandas em canais de TV e rádios locais, bem como *outdoors* em pontos estratégicos da cidade
- Ampliar a oferta de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.

## ANEXO I

### FACULDADE METROPOLITANA DO MARAJÓ - FAMMA

#### PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA /2018

ATIVIDADES	PARTICIPANTES	CRONOGRAMA						
		MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/JAN-MAR.2019
<b>SENSIBILIZAÇÃO:</b> - REUNIÃO COM OS PROFESSORES - VISITAS ÀS SALAS DE AULA - REUNIÃO COM OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - DIVULGAÇÃO SOBRE REALIZAÇÃO AVAL.INTERNA	COORD. PEDAGÓGICA, PRES. E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, EQ. CRIADORA DO PROGRAMA , EQUIPE INFORMÁTICA	14/05						
DIAGNÓSTICO: SONDAEM DO AMBIENTE INTERNO , PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA	18/06 a 06/07						
COLETA DE DADOS	COODENADORES DE CURSO, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS				03/09 A 28/09			
PROCESSAMENTO DOS DADOS COLETADOS	EQUIPE DE INFORMÁTICA, EQUIPE ELABORADORA DO PROGRAMA, <b>SUPERVISÃO:</b> COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO					01/10 A 31/10		

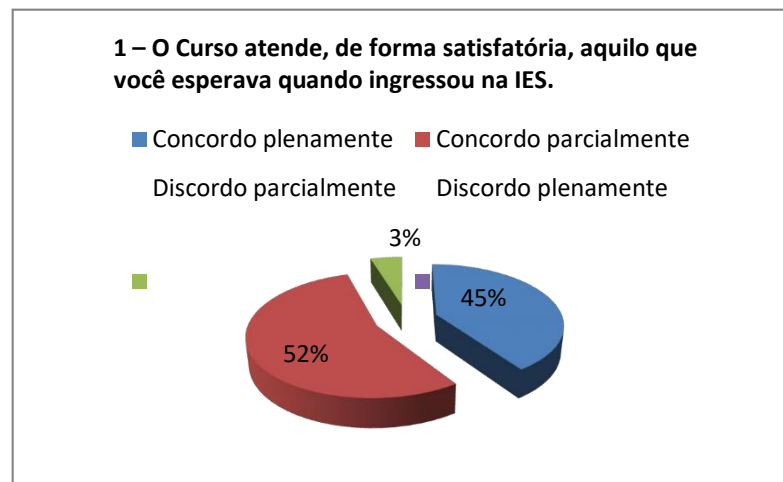
								<b>05/11 A 30/11</b>	
ANÁLISE DOS DADOS E ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO.	PRESIDENTE/ MEMBROS DA CPA								
AValiação e Integração das Propostas e Elaboração do Relatório Parcial 2018	PRESIDENTE/ MEMBROS DA CPA								<b>03.12 a 28.01.19</b>
DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO INTERNA	DIRETOR DA IES, COORDENADORA GERAL, COORD.PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, GER.CAMPUS								<b>05.02.19</b>
PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL 2018	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS.								<b>22.03.19</b>
ENVIO DE RELATÓRIO À COMISSÃO CENTRAL DE AVALIAÇÃO	COORDENADORA PEDAGÓGICA								<b>25.03.19</b>

## ANEXO II

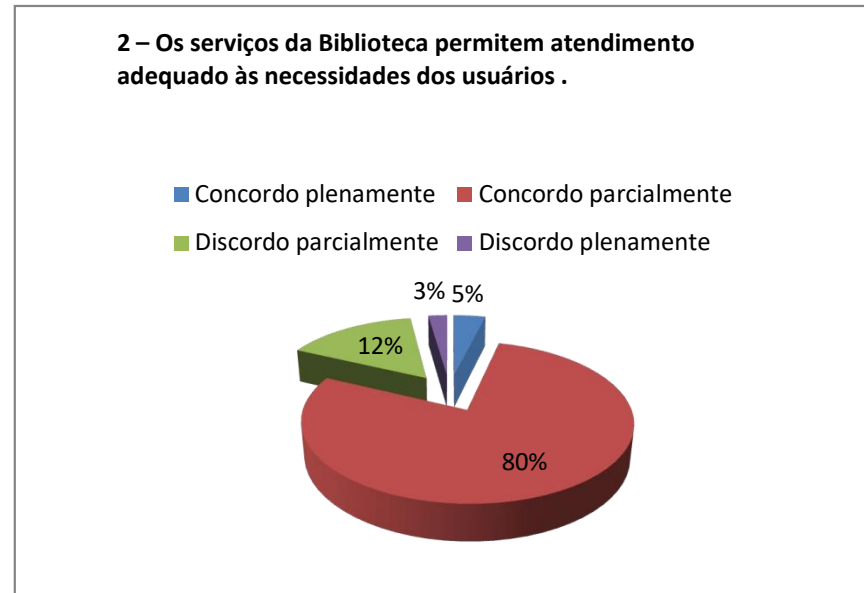
### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2018

#### DESTINADO AO CORPO DISCENTE – FAMMA

1 – O Curso atende, de forma satisfatória, aquilo que você esperava quando ingressou na IES.

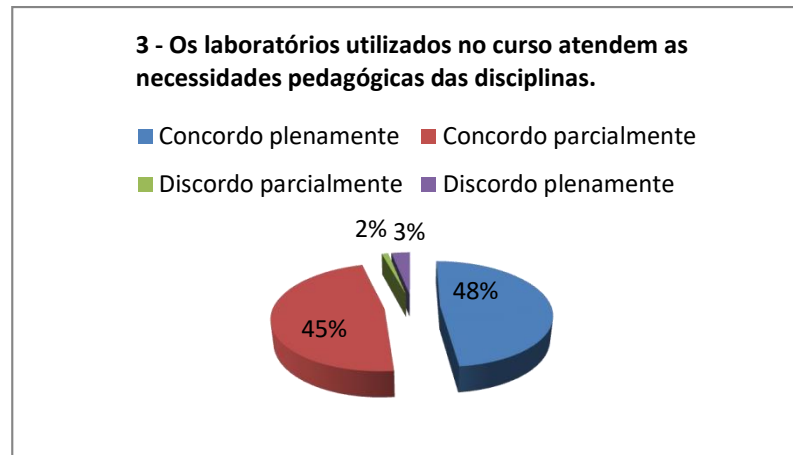


2 – Os serviços da Biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários.

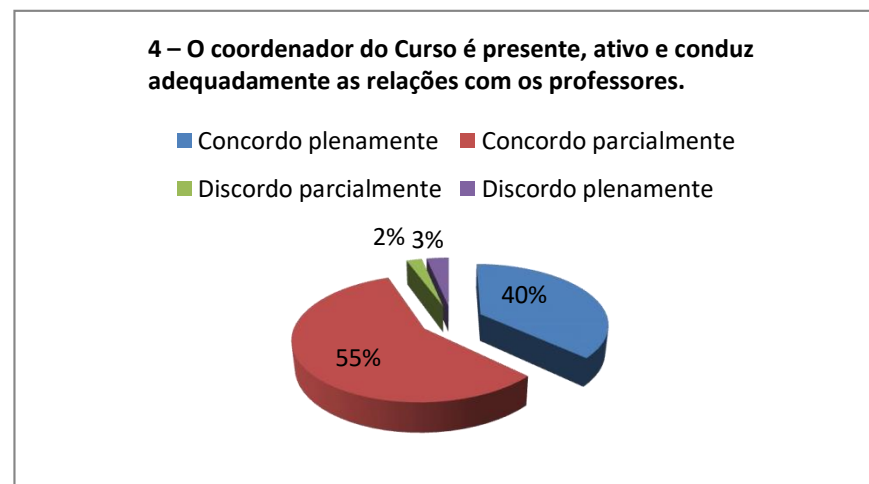




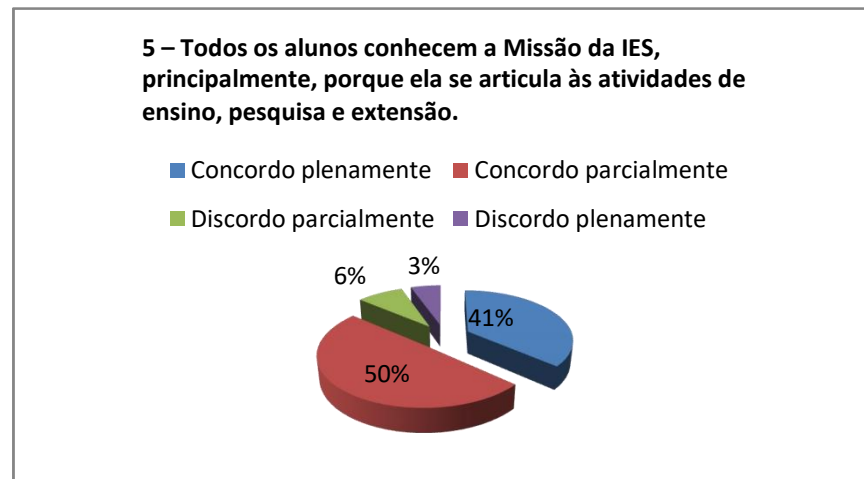
3 – Os laboratórios utilizados no curso atendem as necessidades pedagógicas das disciplinas.



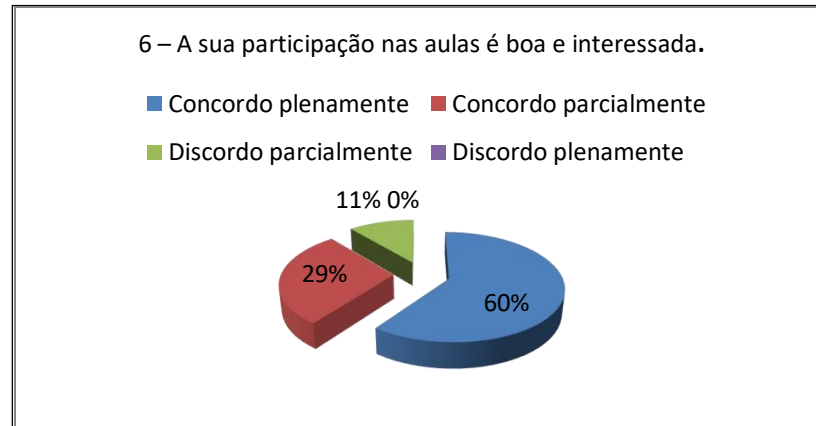
4 – O coordenador do Curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os professores.



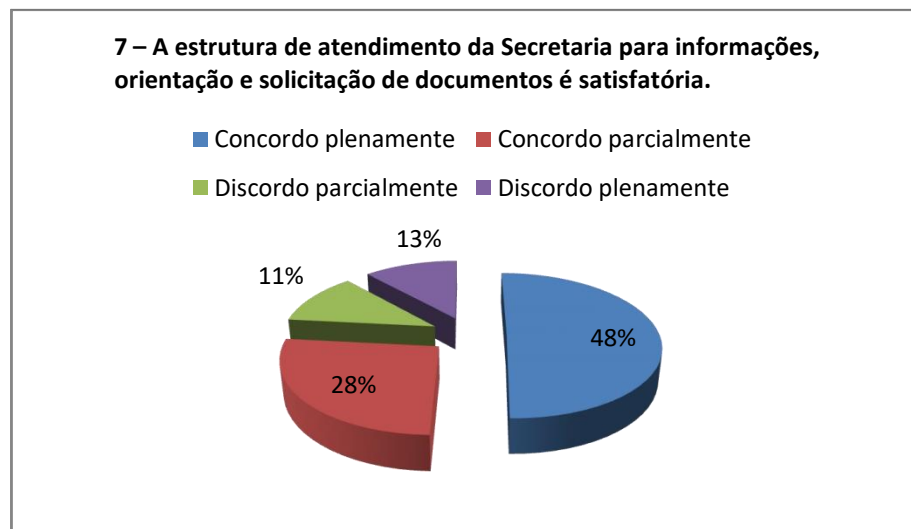
5 – Todos os alunos conhecem a Missão da IES, principalmente, porque ela se articula às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



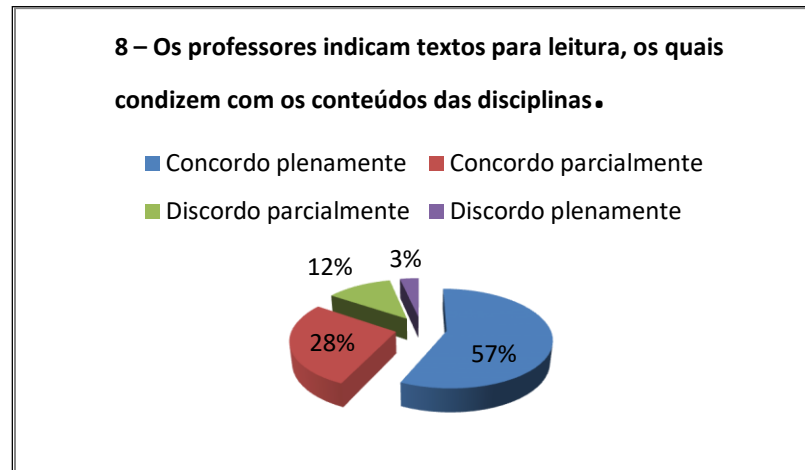
6 – A sua participação nas aulas é boa e interessada.



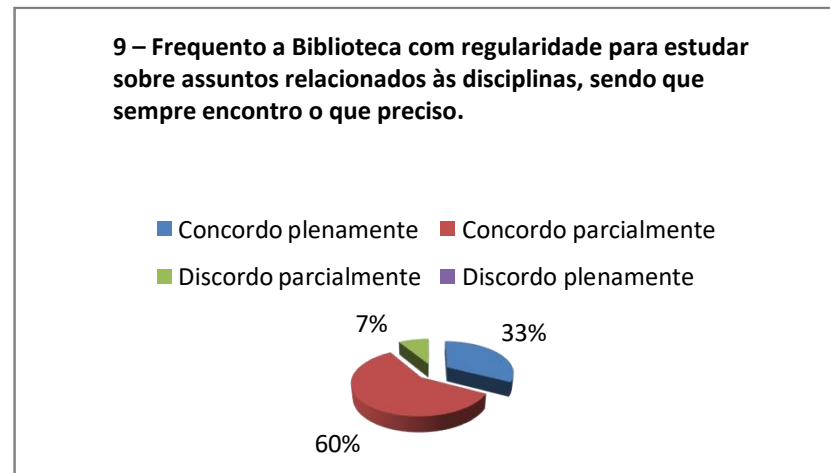
7 – A estrutura de atendimento da Secretaria para informações, orientação e solicitação de documentos é satisfatória.



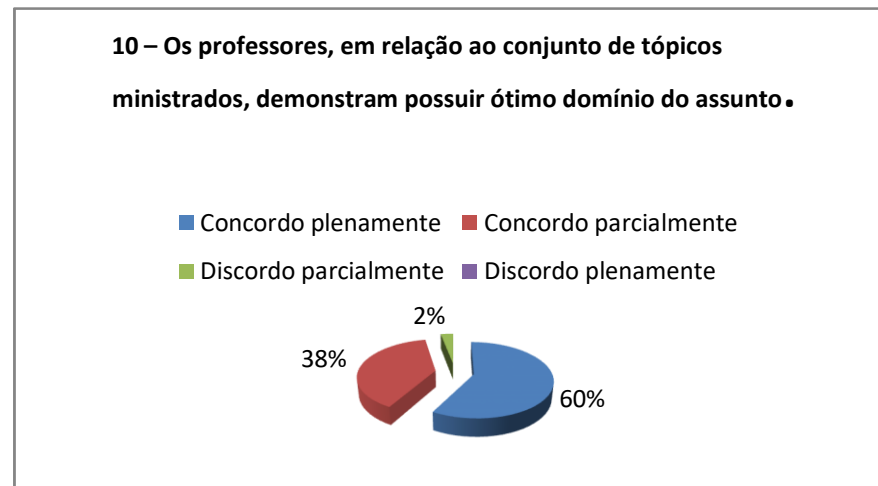
8 – Os professores indicam textos para leitura, os quais condizem com os conteúdos das disciplinas.



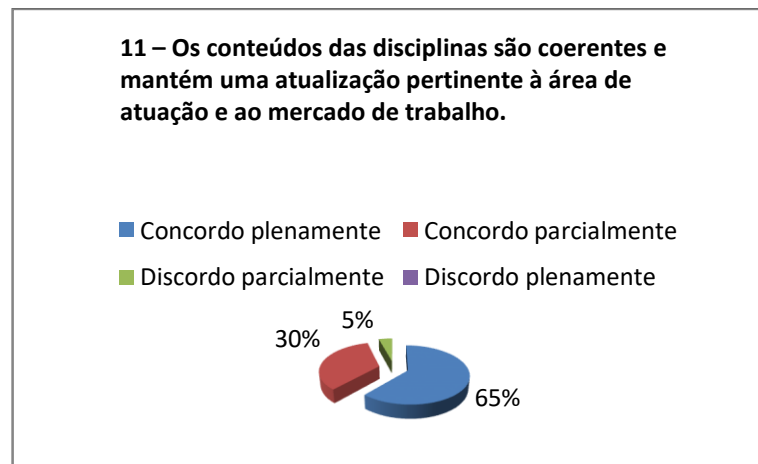
9 – Frequento a Biblioteca com regularidade para estudar sobre assuntos relacionados às disciplinas, sendo que sempre encontro o que preciso.



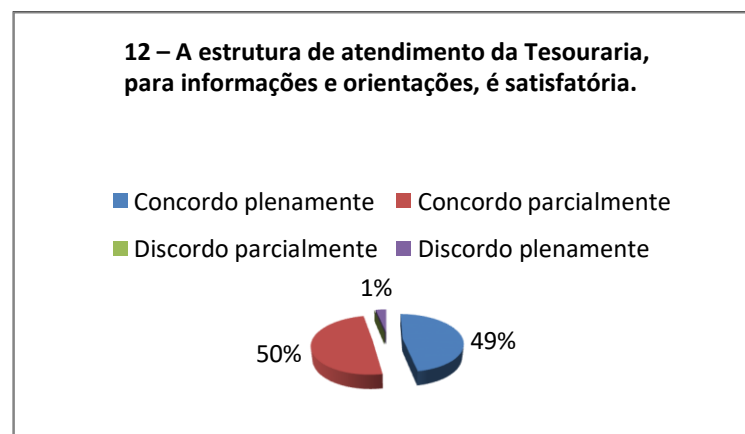
10 – Os professores, em relação ao conjunto de tópicos ministrados, demonstram possuir ótimo domínio do assunto.



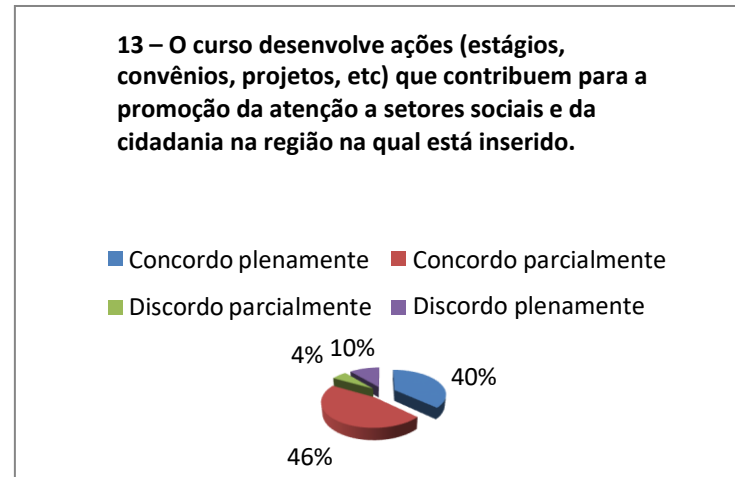
11 – Os conteúdos das disciplinas são coerentes e mantêm uma atualização pertinente à área de atuação e ao mercado de trabalho.



12 – A estrutura de atendimento da Tesouraria, para informações e orientações, é satisfatória.



13 – O curso desenvolve ações (estágios, convênios, projetos, etc) que contribuem para a promoção da atenção a setores sociais e da cidadania na região na qual está inserido.

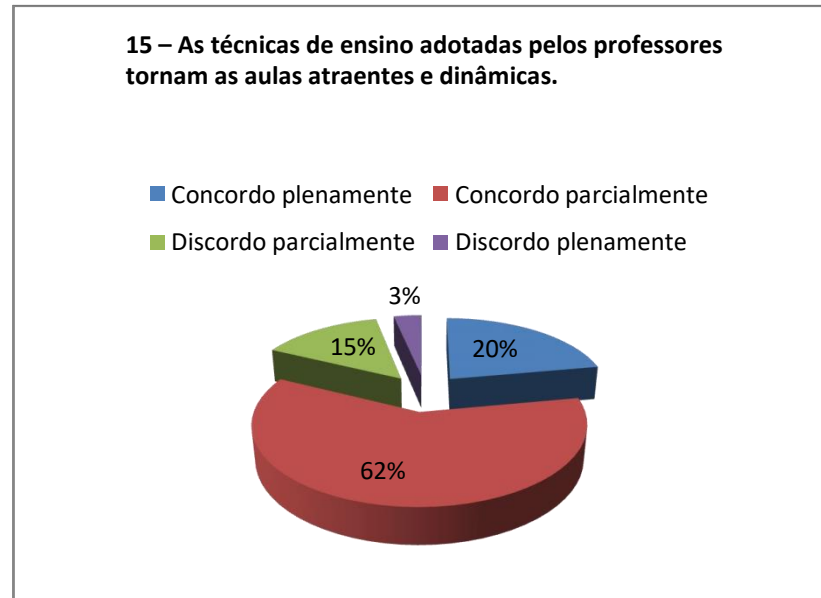




14 – Os professores solicitam muitos trabalhos/exercícios (em classe e extraclasse), os quais são coerentes com as matérias ministradas.



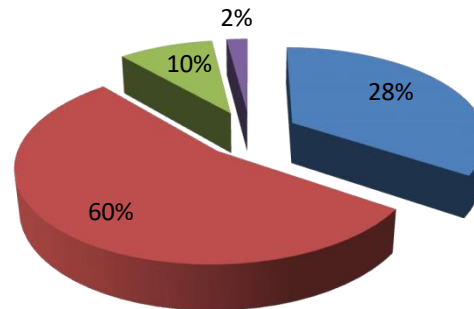
15 – As técnicas de ensino adotadas pelos professores tornam as aulas atraentes e dinâmicas.



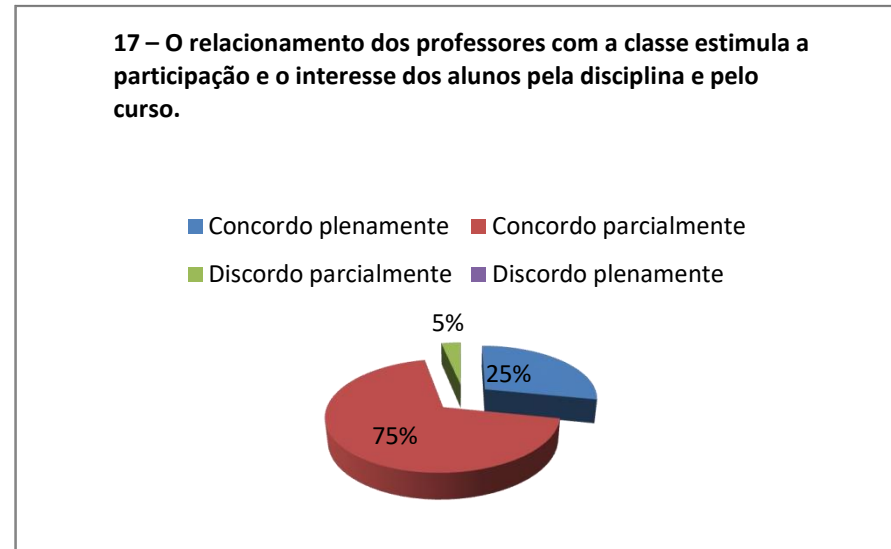
16 – Os meios e canais de comunicação que são utilizados na região na qual o *campus* está inserido permitem o conhecimento das diversas atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pela Instituição de Ensino para a comunidade acadêmica (interna e externa).

**16 – Os meios e canais de comunicação que são utilizados na região na qual o *campus* está inserido permitem o conhecimento das diversas atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pela Instituição de Ensino para a comunidade acadêmica (interna)**

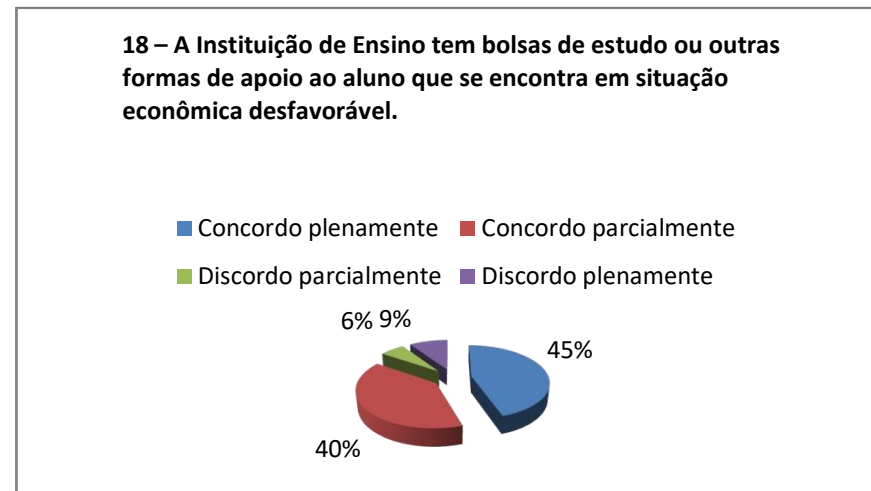
■ Concordo plenamente ■ Concordo parcialmente  
■ Discordo parcialmente ■ Discordo plenamente



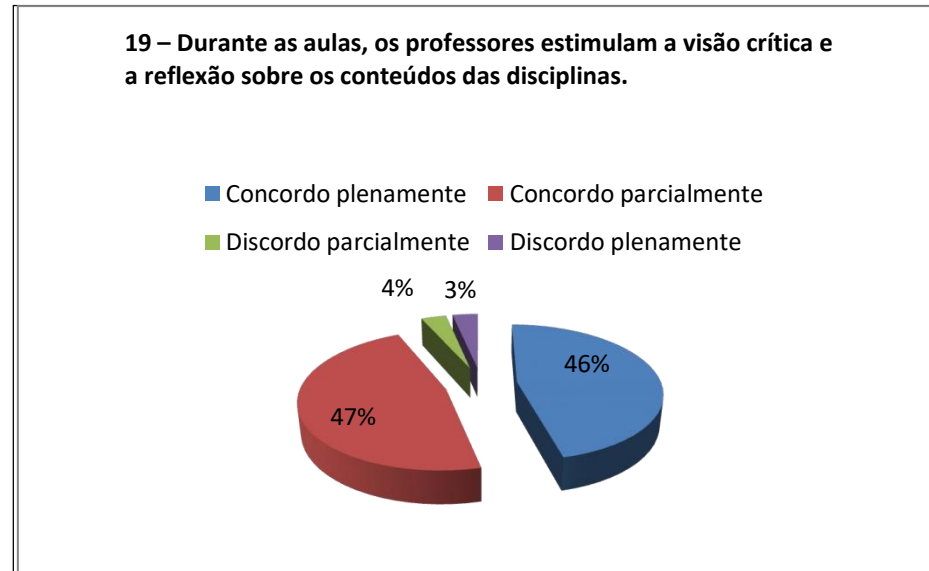
17 – O relacionamento dos professores com a classe estimula a participação e o interesse dos alunos pela disciplina e pelo curso.



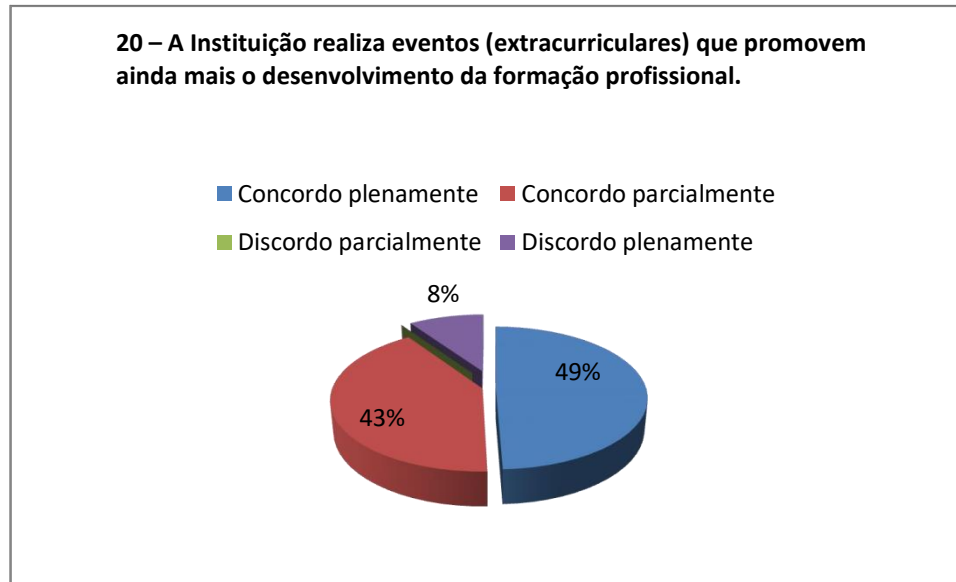
18 – A Instituição de Ensino tem bolsas de estudo ou outras formas de apoio ao aluno que se encontra em situação econômica desfavorável.



19 – Durante as aulas, os professores estimulam a visão crítica e a reflexão sobre os conteúdos das disciplinas.



20 – A Instituição realiza eventos (extracurriculares) que promovem ainda mais o desenvolvimento da formação profissional.

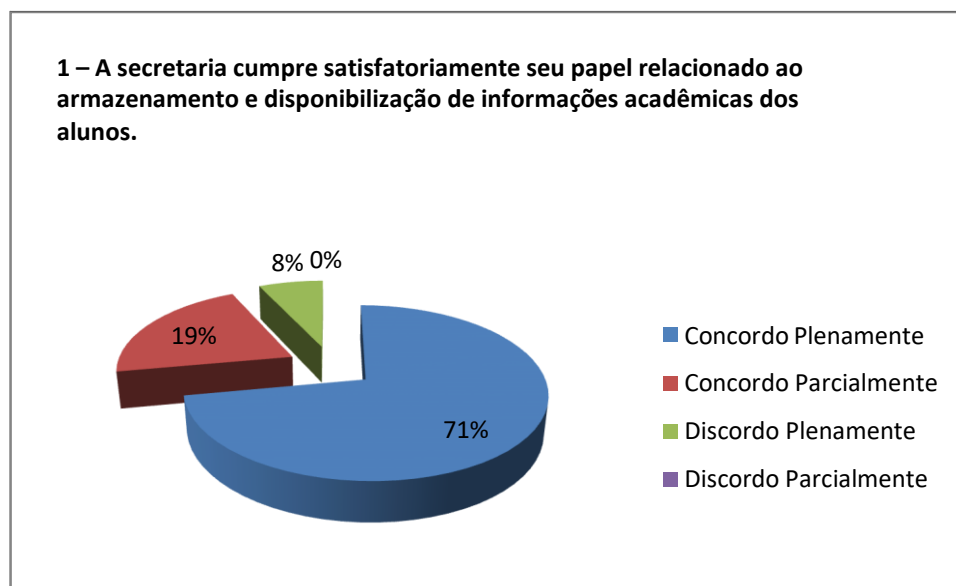


### ANEXO III

#### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2018

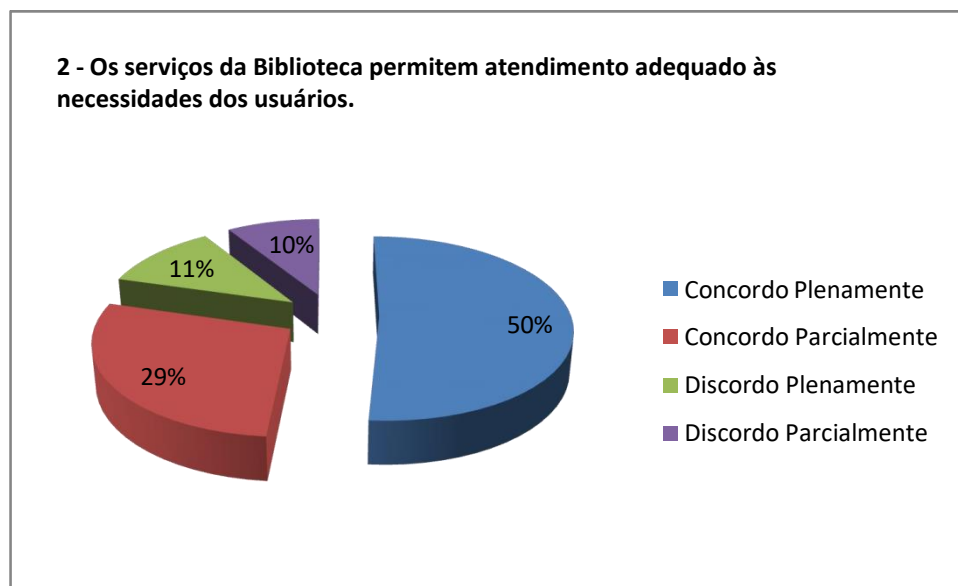
##### DESTINADO AO CORPO DOCENTE – FAMMA

1 – A secretaria cumpre satisfatoriamente seu papel relacionado ao armazenamento e disponibilização de informações acadêmicas dos alunos.

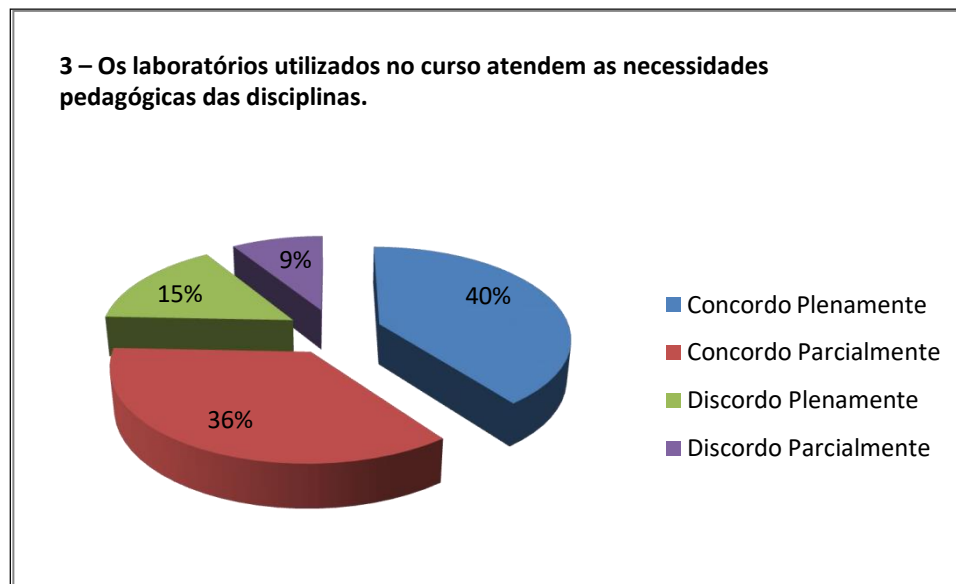




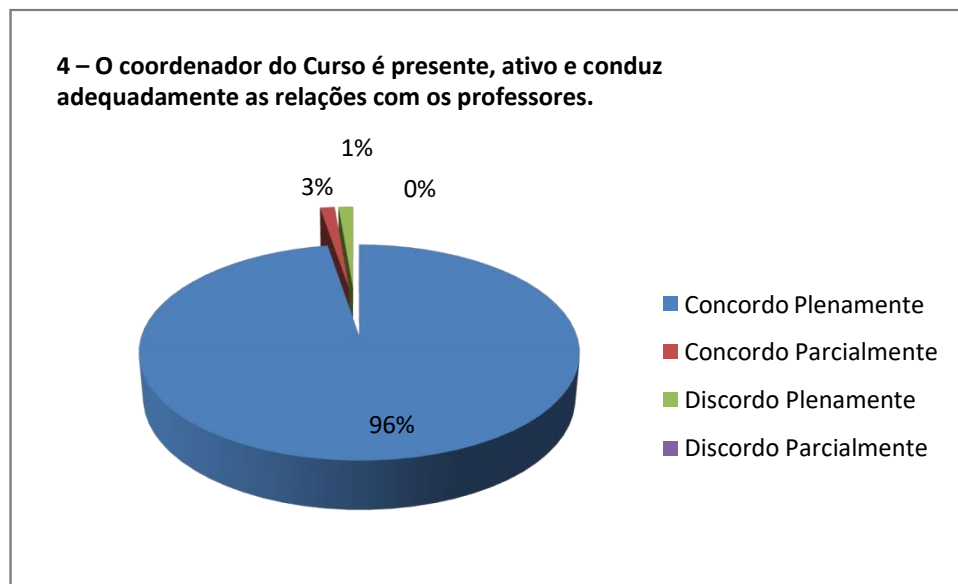
2 – Os serviços da Biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários.



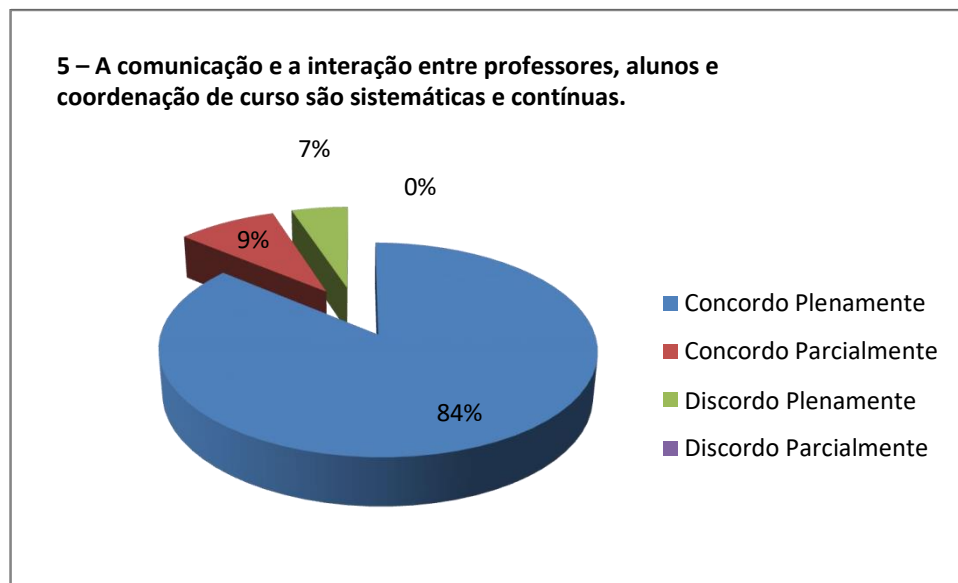
3 – Os laboratórios utilizados no curso atendem as necessidades pedagógicas das disciplinas.



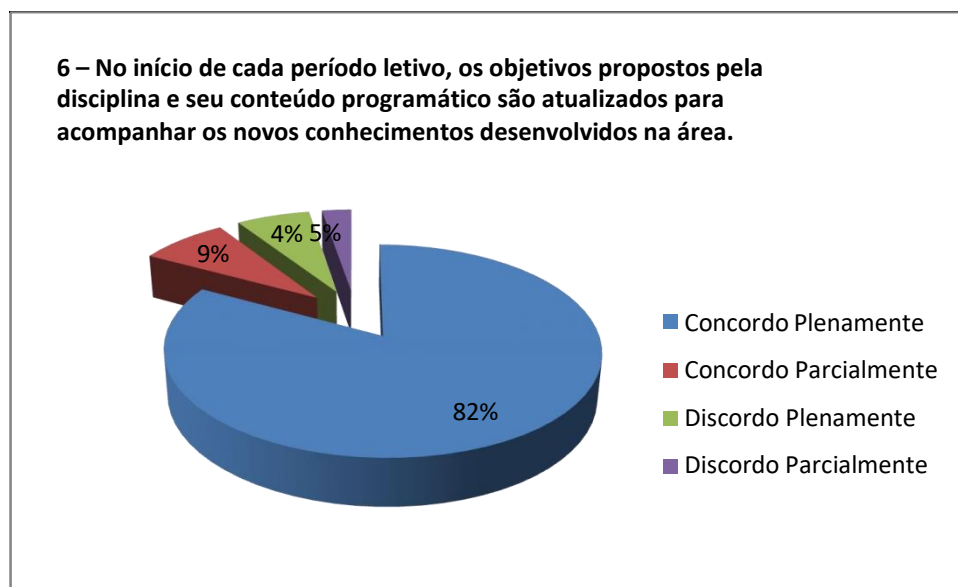
4 – O coordenador do Curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os professores.



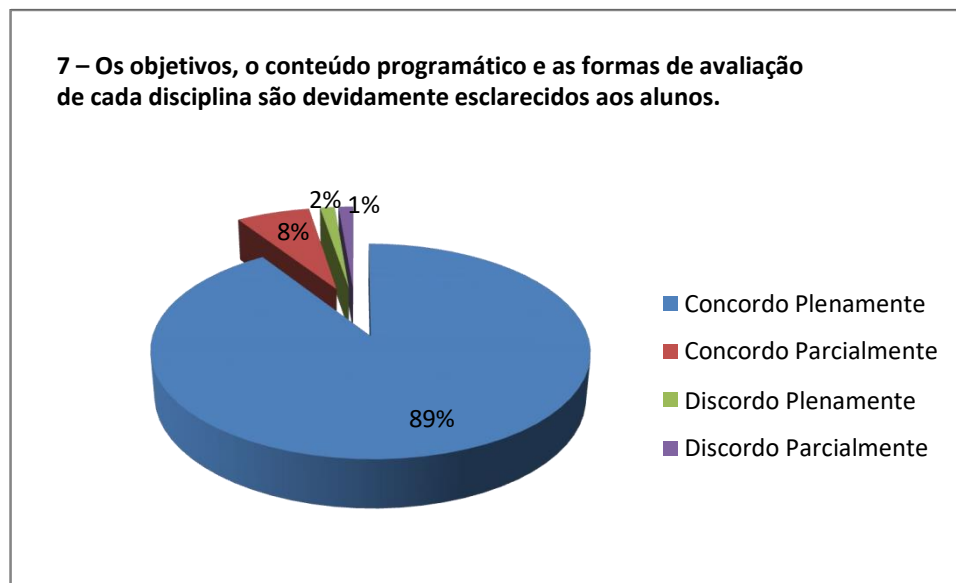
5 – A comunicação e a interação entre professores, alunos e coordenação de curso são sistemáticas e contínuas.



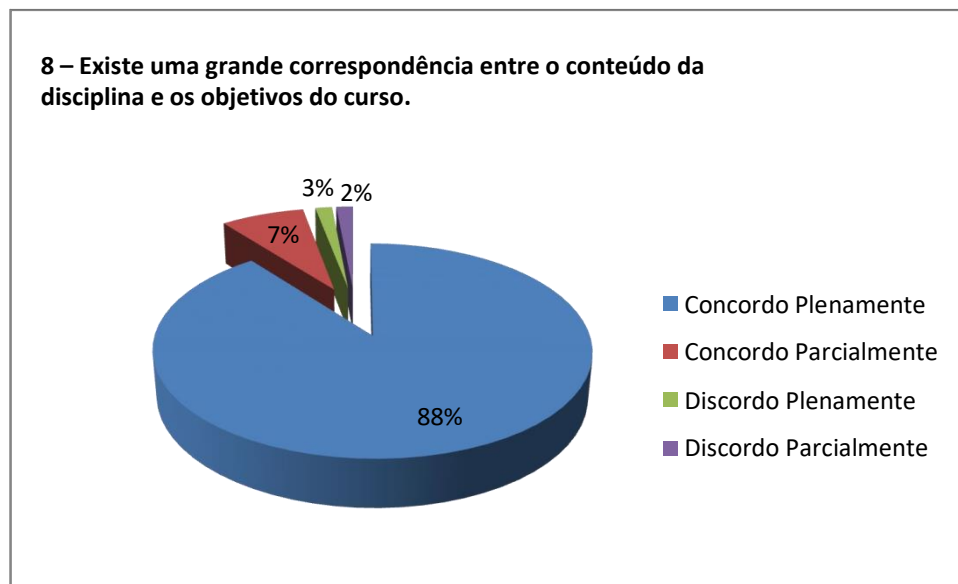
6 – No início de cada período letivo, os objetivos propostos pela disciplina e seu conteúdo programático são atualizados para acompanhar os novos conhecimentos desenvolvidos na área.



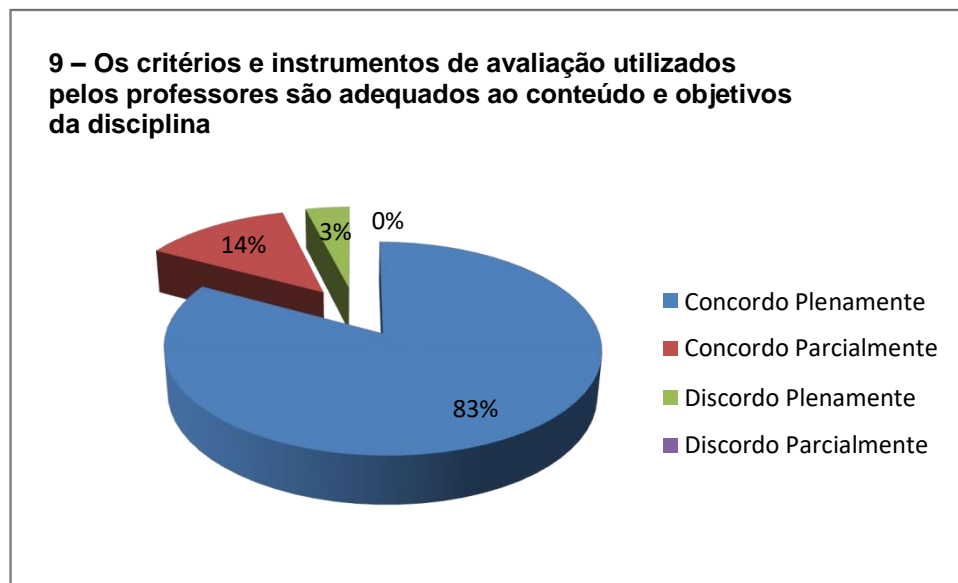
7 – Os objetivos, o conteúdo programático e as formas de avaliação de cada disciplina são devidamente esclarecidos aos alunos.



8 – Existe uma grande correspondência entre o conteúdo da disciplina e os objetivos do curso.

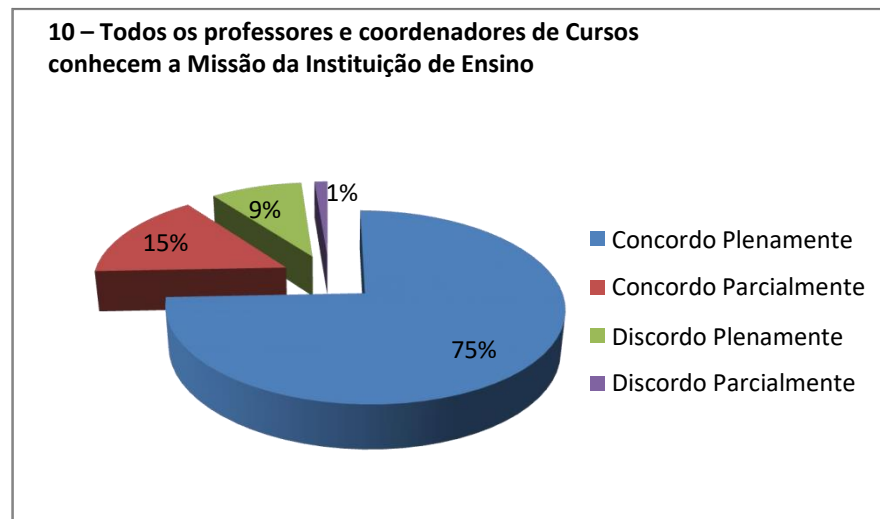


9 – Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos professores são adequados ao conteúdo e objetivos da disciplina.

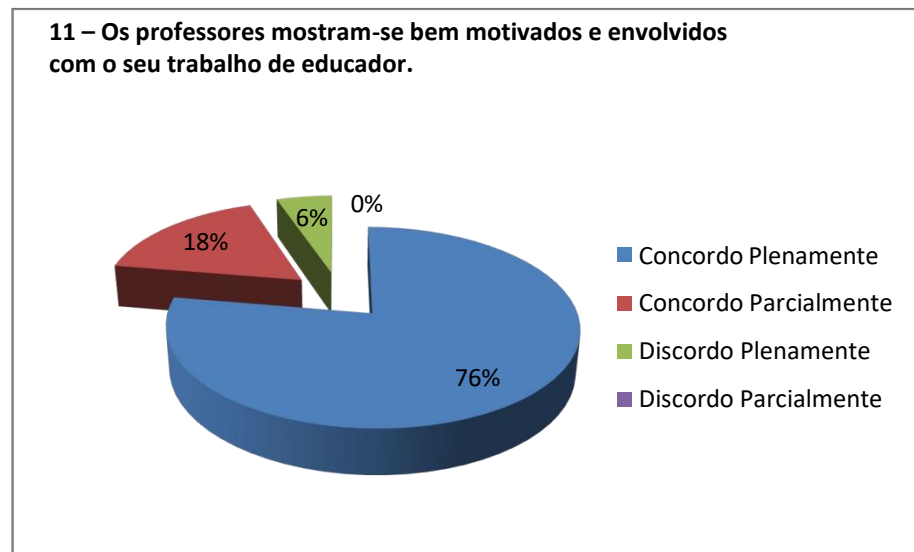




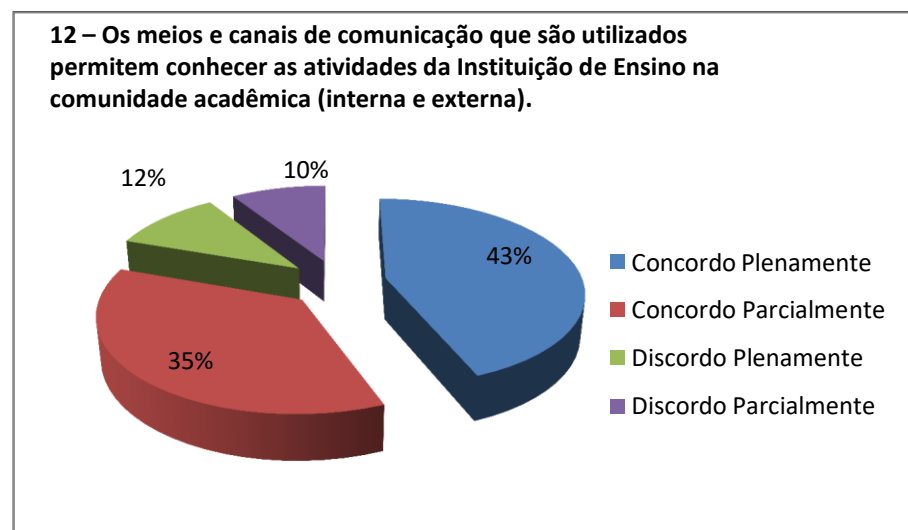
10 – Todos os professores e coordenadores de Cursos conhecem a Missão da Instituição de Ensino.



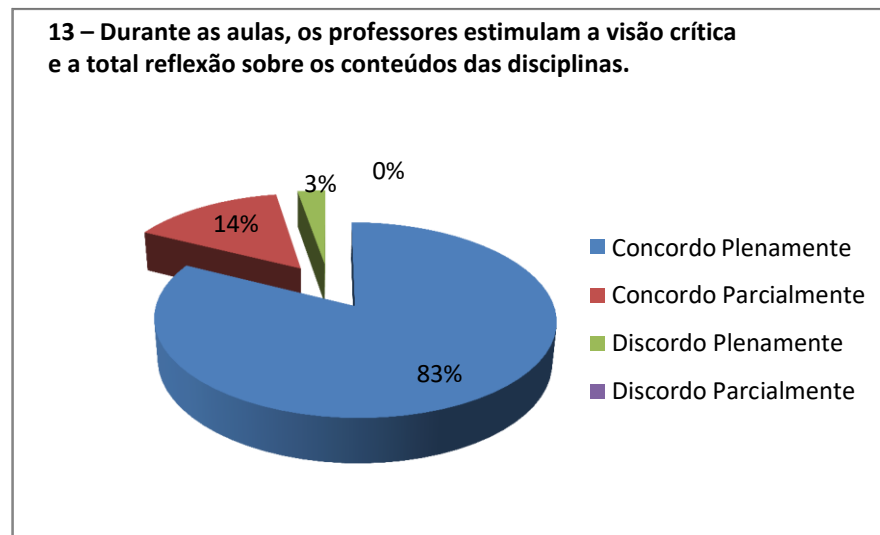
11 – Os professores mostram-se bem motivados e envolvidos com o seu trabalho de educador.



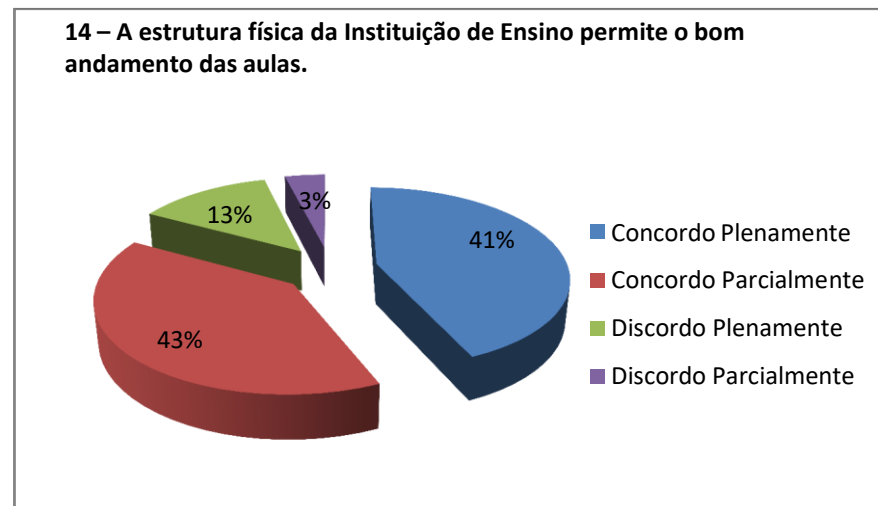
12 – Os meios e canais de comunicação que são utilizados permitem conhecer as atividades da Instituição de Ensino na comunidade acadêmica (interna e externa).



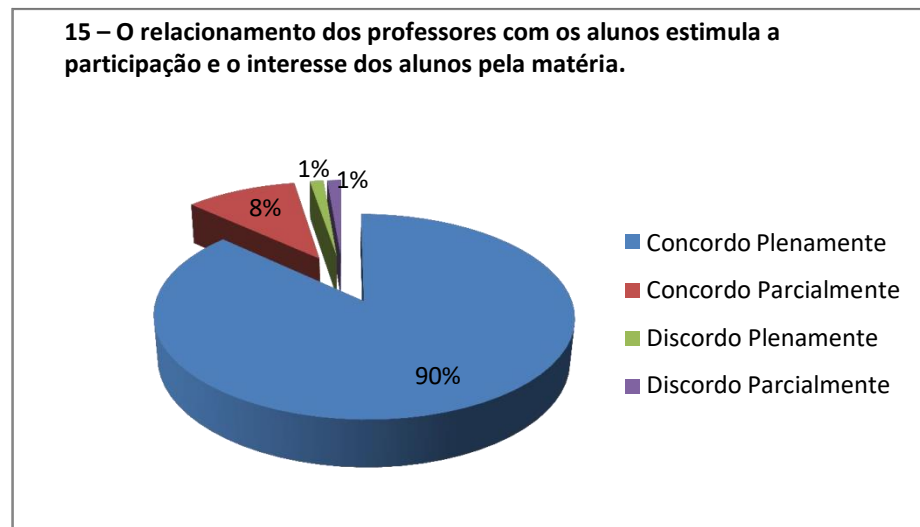
13 – Durante as aulas, os professores estimulam a visão crítica e a total reflexão sobre os conteúdos das disciplinas.



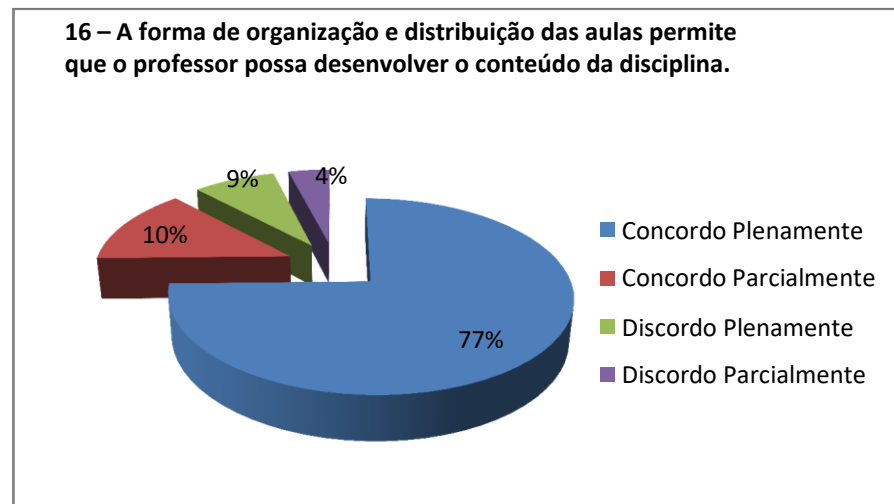
14 – A estrutura física da Instituição de Ensino permite o bom andamento das aulas.



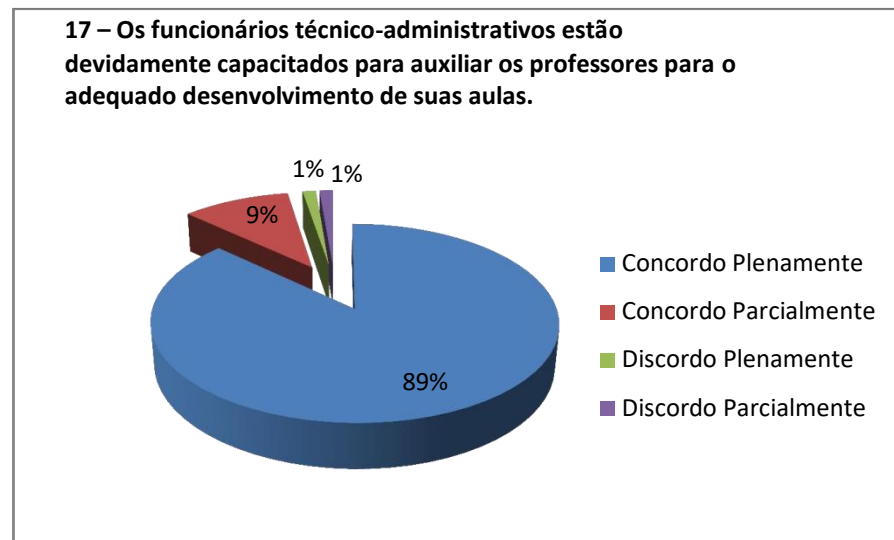
15 – O relacionamento dos professores com os alunos estimula a participação e o interesse dos alunos pela matéria.



16 – A forma de organização e distribuição das aulas permite que o professor possa desenvolver o conteúdo da disciplina.

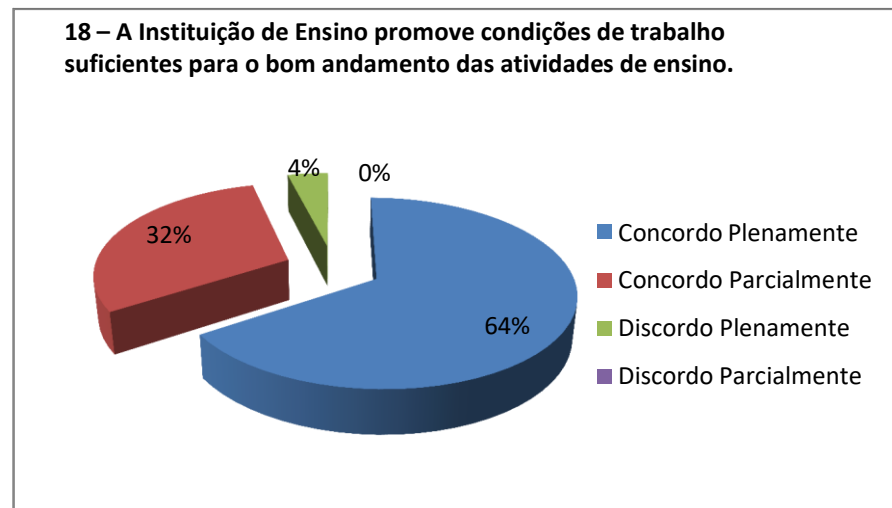


17 – Os funcionários técnico-administrativos estão devidamente capacitados para auxiliar os professores para o adequado desenvolvimento de suas aulas.

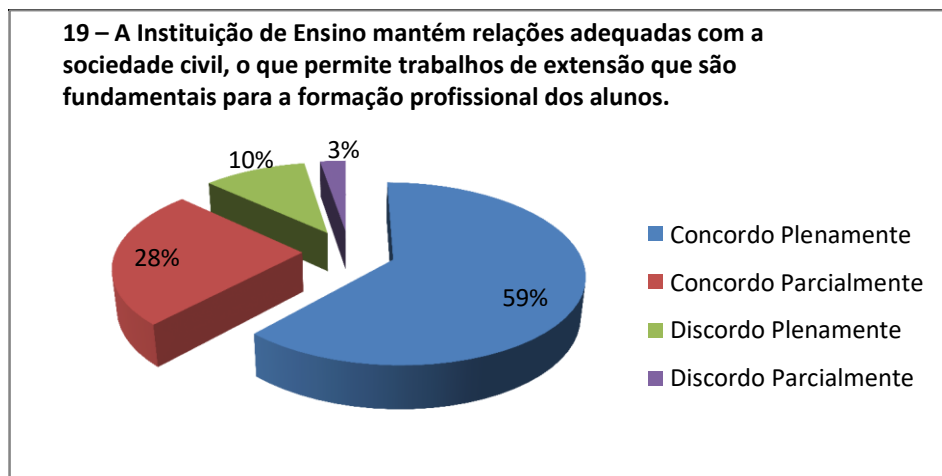




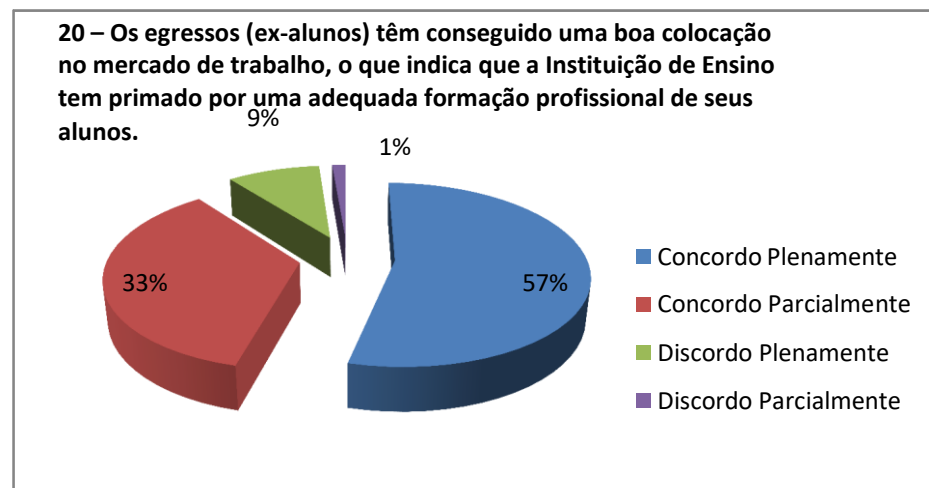
18 – A Instituição de Ensino promove condições de trabalho suficientes para o bom andamento das atividades de ensino.



19 – A Instituição de Ensino mantém relações adequadas com a sociedade civil, o que permite trabalhos de extensão que são fundamentais para a formação profissional dos alunos.



20 – Os egressos (ex-alunos) têm conseguido uma boa colocação no mercado de trabalho, o que indica que a Instituição de Ensino tem primado por uma adequada formação profissional de seus alunos.



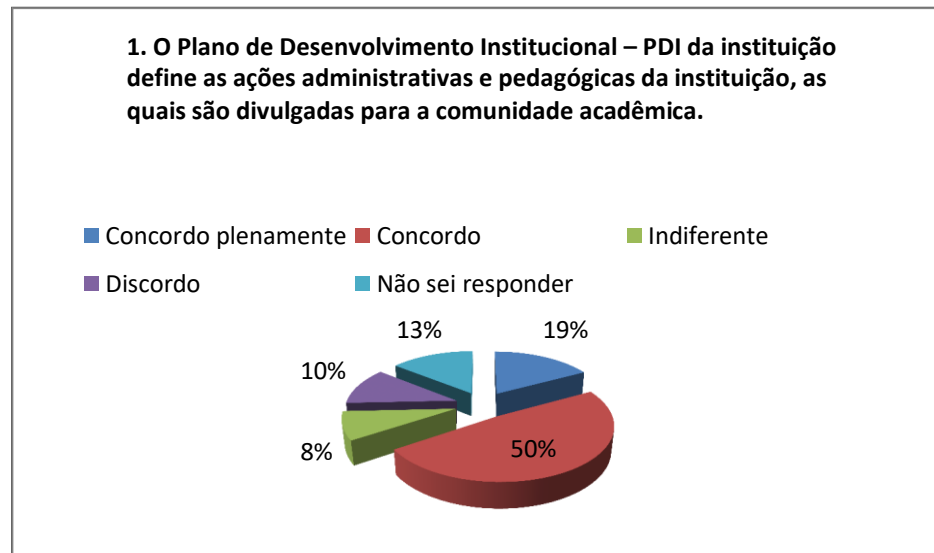
## ANEXO IV

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2018

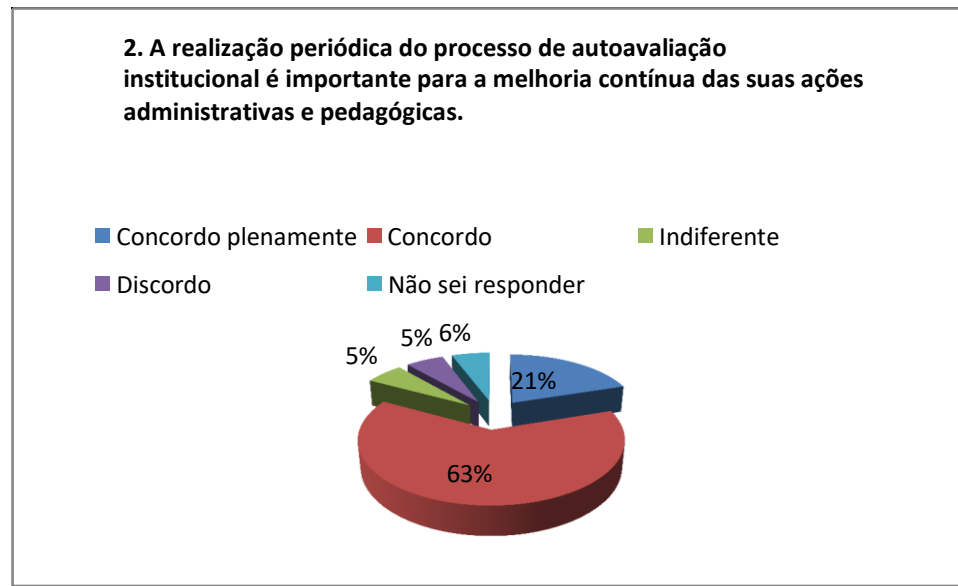
#### DESTINADO AO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO - FAMMA

##### Eixo 1 – Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional)

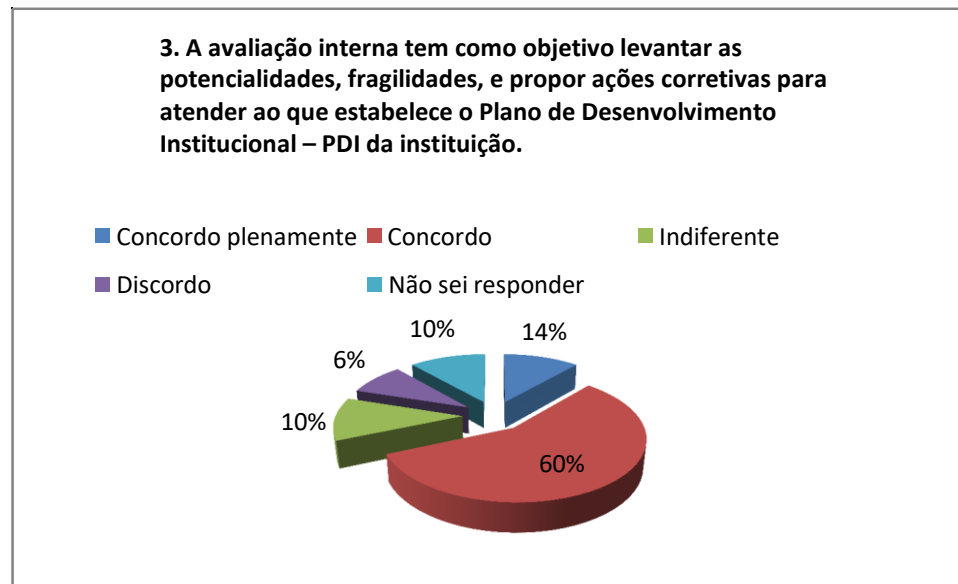
1. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição define as ações administrativas e pedagógicas da instituição, as quais são divulgadas para a comunidade acadêmica.



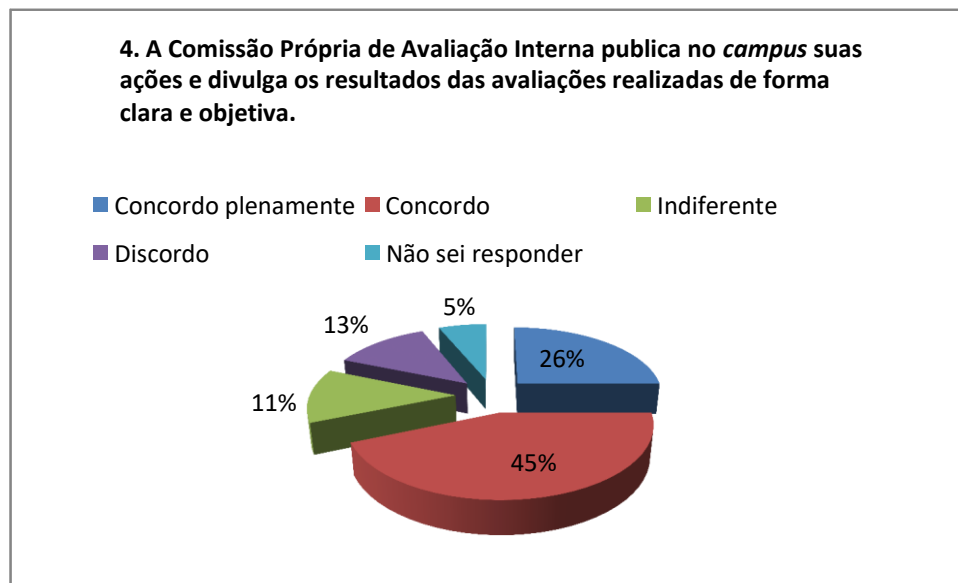
2. A realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua das suas ações administrativas e pedagógicas.



3. A avaliação interna tem como objetivo levantar as potencialidades, fragilidades, e propor ações corretivas para atender ao que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição.

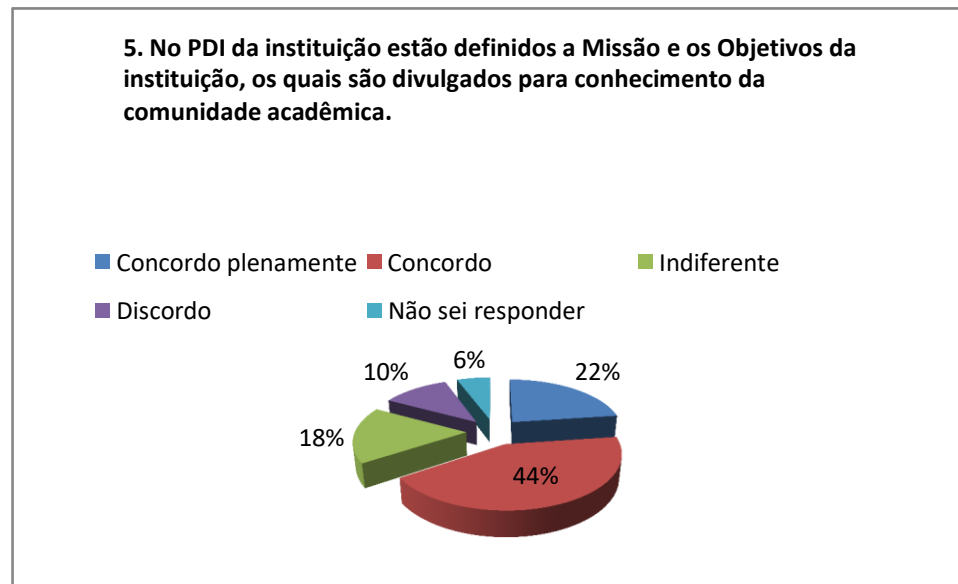


4. A Comissão Própria de Avaliação Interna publica no *campus* suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.



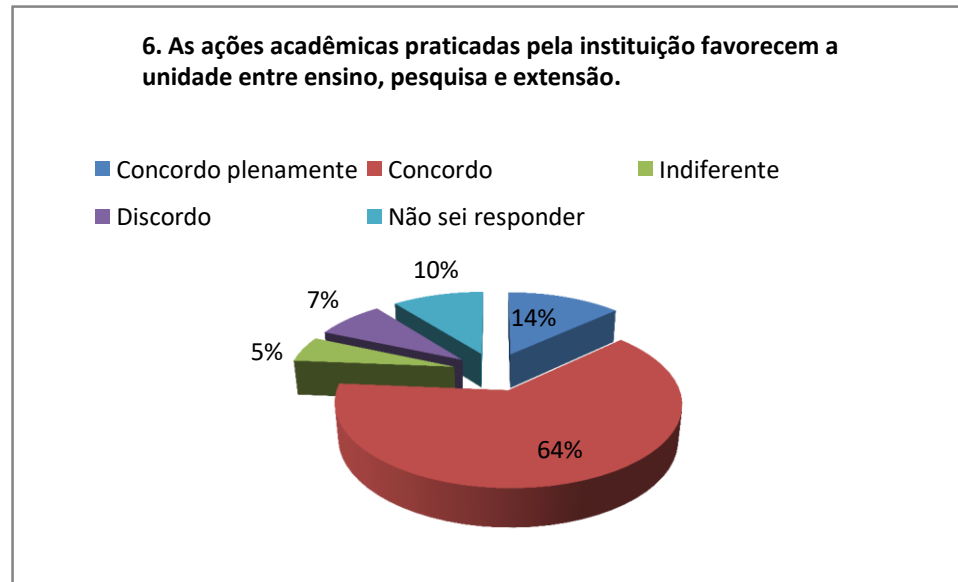
## Eixo 2 – Dimensões 1 e 3 (Desenvolvimento Institucional)

5. No PDI da instituição estão definidos a Missão e os Objetivos da instituição, os quais são divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica.

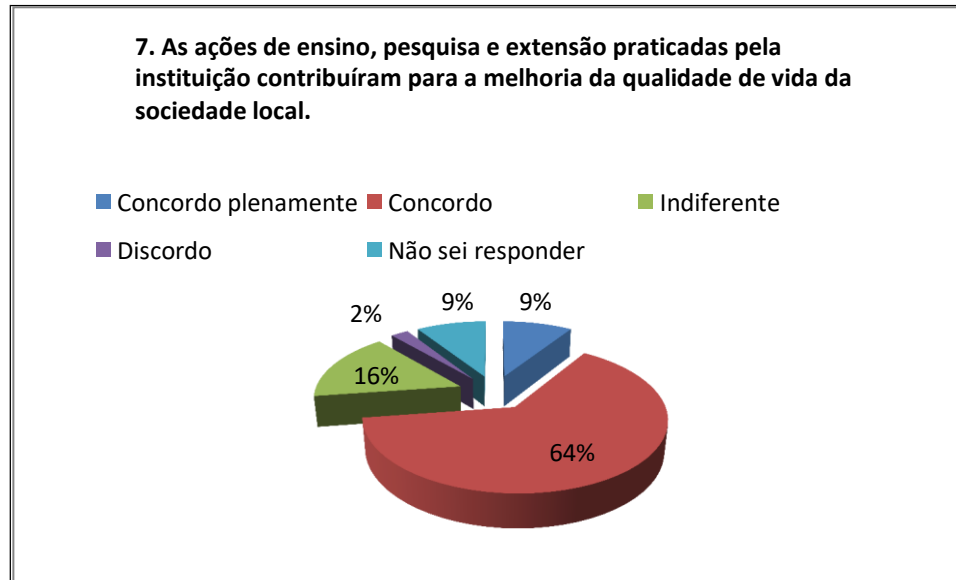




6. As ações acadêmicas praticadas pela instituição favorecem a unidade entre ensino, pesquisa e extensão.

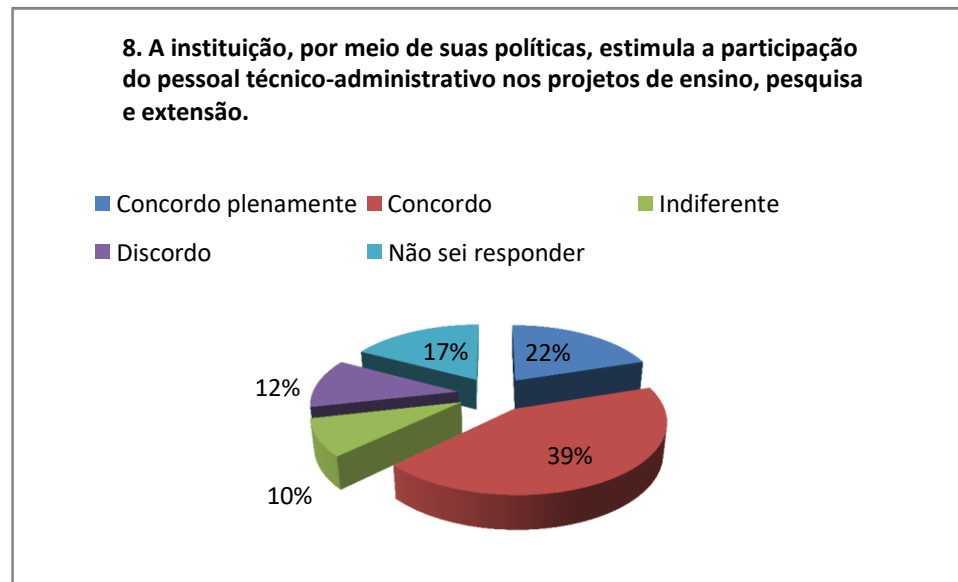


7. As ações de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local.

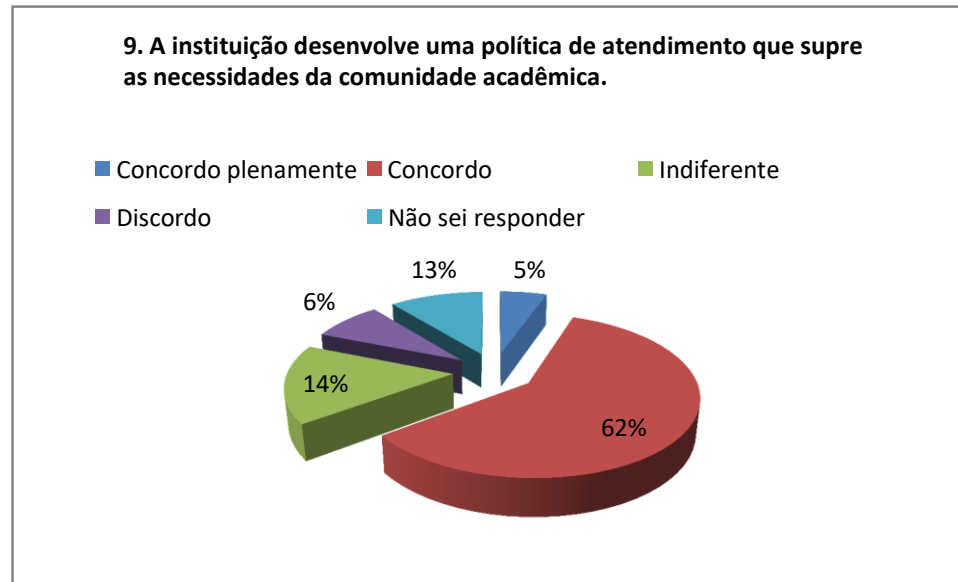


**Eixo 3 – Dimensões 2, 4 e 9 (Política Acadêmica)**

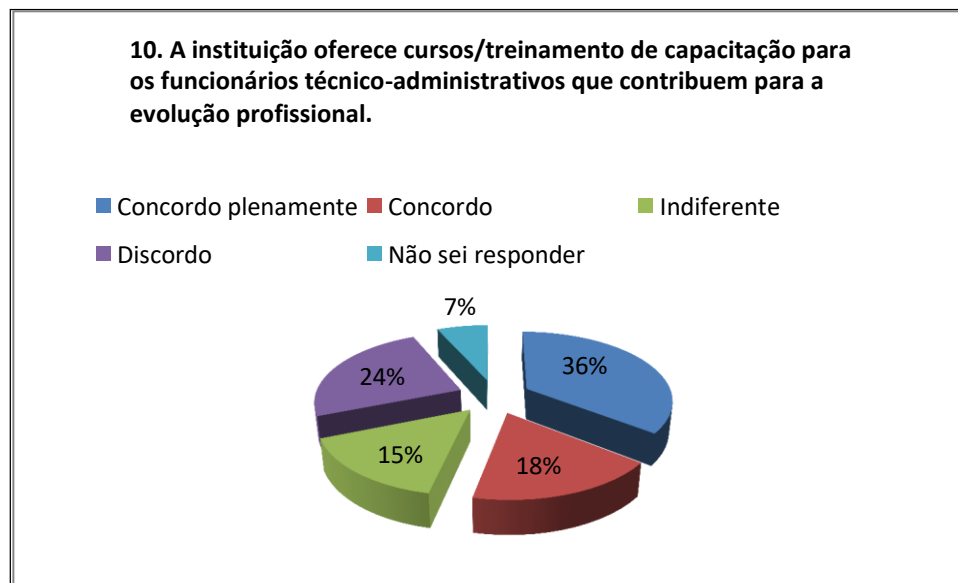
8. A instituição, por meio de suas políticas, estimula a participação do pessoal técnico-administrativo nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.



9. A instituição desenvolve uma política de atendimento que supre as necessidades da comunidade acadêmica.

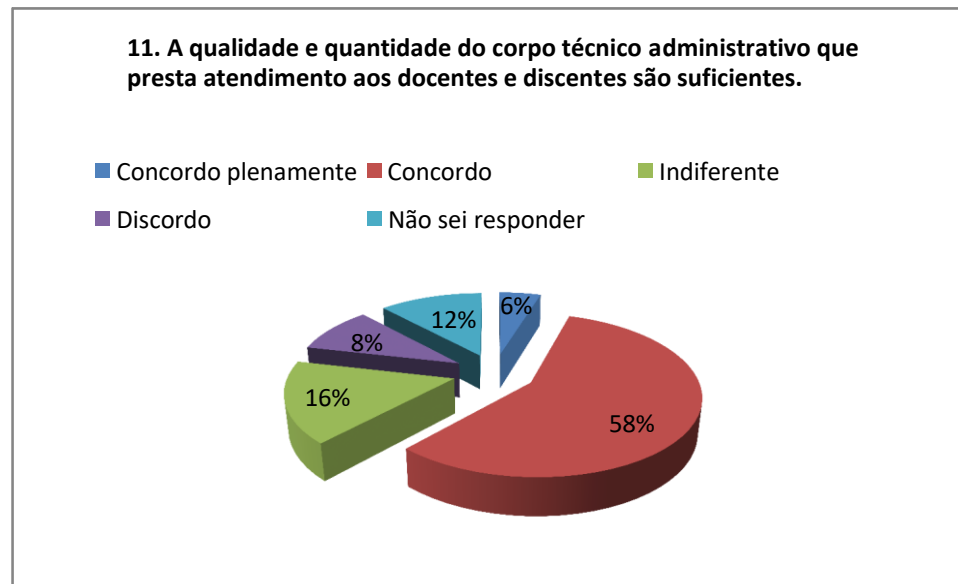


10. A instituição oferece cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem para a evolução profissional.

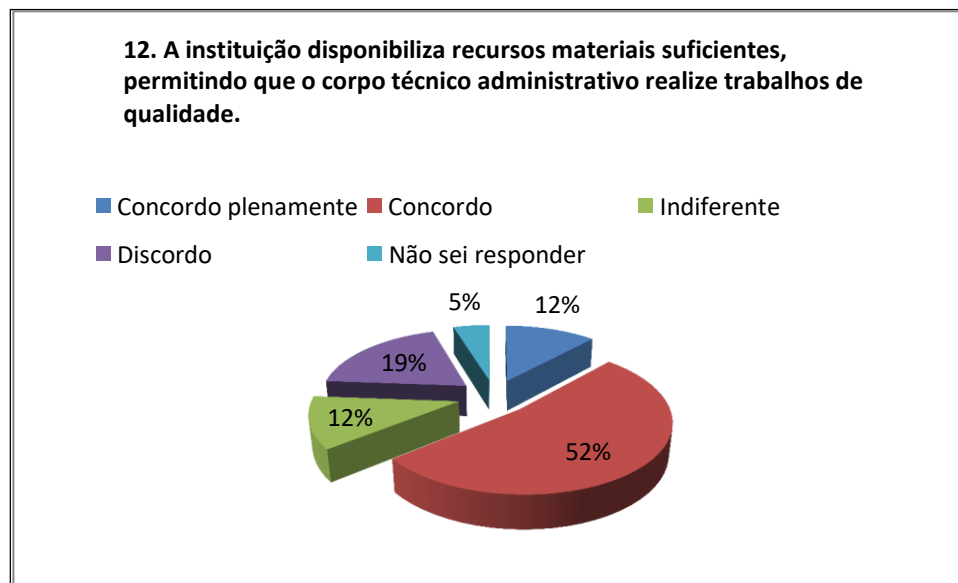


**Eixo 4 – Dimensões 5, 6 e 10 (Política de Gestão, Organização e Gestão Institucional e Sustentabilidade Financeira)**

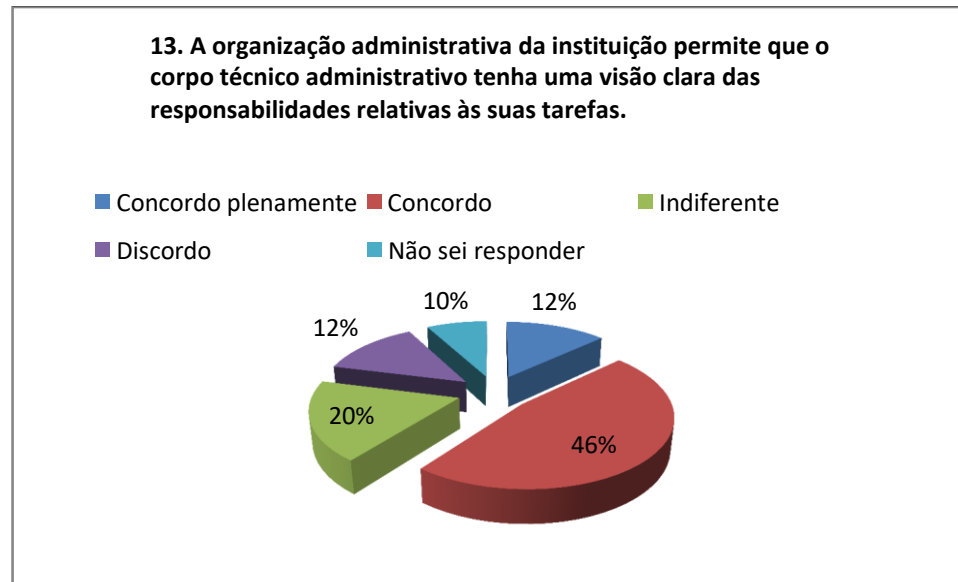
11. A qualidade e quantidade do corpo técnico administrativo que presta atendimento aos docentes e discentes são suficientes.



12. A instituição disponibiliza recursos materiais suficientes, permitindo que o corpo técnico administrativo realize trabalhos de qualidade.



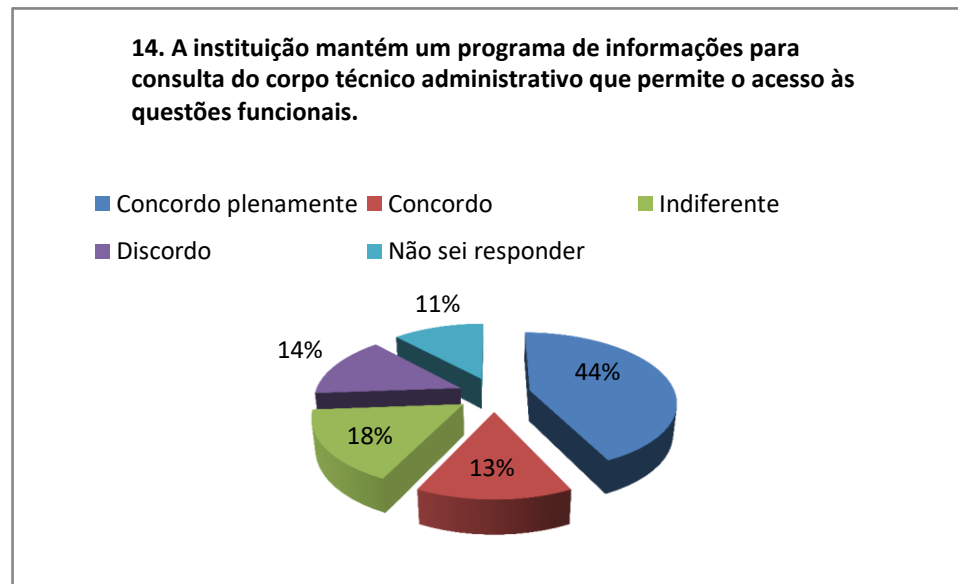
13. A organização administrativa da instituição permite que o corpo técnico administrativo tenha uma visão clara das responsabilidades relativas às suas tarefas.





## Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura)

14. A instituição mantém um programa de informações para consulta do corpo técnico administrativo que permite o acesso às questões funcionais.



15. A instituição oferece oportunidade de crescimento profissional ao corpo técnico administrativo por meio de avaliações realizadas pelos chefes de departamentos.

